



Estaleiros da Carnav lançaram mais um arrastão à água

Foi lançado ontem à água, nos Estaleiros da Carnav mais um barco aí construído, o «Olívia Ribau», propriedade da Empresa de Pesca Ribau e Guimarães, Ld., tendo sido utilizado na sua construção um projecto desenvolvido em conjunto com a Indústria Aveirense de Pesca.

Este barco, um arrastão costeiro, encontra-se equipado com tecnologia avançada, com automatização de grande parte das suas funções, dando assim uma enorme autonomia aos seus sete tripulantes.

O barco destina-se à pesca costeira e pretende dedicar-se ao arrasto demersal e pelágico, tendo sido construído em substituição do naufragado «Beirão».

LER NA PÁGINA 2



O Olívia Ribau antes de ser lançado à água.

Nacional de Salto em Altura em Sala

Aveiro conquistou 2.º lugar colectivo

— Três títulos nacionais para aveirenses

LER NA PÁGINA 9

Na Auto-Estrada do Norte

Colisão entre autocarro e camião provocou um morto e um ferido

LER NA PÁGINA 3

Ílhavo aposta na indústria e vias de comunicação

LER NA PÁGINA 5

Cooperativa Cultural organiza concurso de fotografia

Na Gafanha da Nazaré

LER NA PÁGINA 4

Em Anadia

Estação vitivinícola promove curso de enalografia

LER NA PÁGINA 4

Portugueses vão ter Natal sem chuva

Os portugueses residentes no continente vão este ano passar o Natal frio, mas sem chuva, de acordo com as previsões do Serviço de Meteorologia.

Os dados que o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica dispõe, e que abrangem um período de tempo que se prolonga até dia 28 de Dezembro, indicam que pelo menos até essa altura não choverá em Portugal Continental.

Apesar de não chover no território continental desde 3 de Dezembro, os Serviços de Meteorologia consideram que os níveis de

água no solo são, por enquanto, «suficientes» para as culturas.

Os dados mais recentes, de 10 de Dezembro, indicam que no distrito de Coimbra, aquele em que a capacidade de água utilizável era menor, os níveis de água no solo eram de 48 por cento.

O frio e a geada que se tem feito sentir nalguns pontos do País não afectaram até agora, «de modo significativo», a agricultura, acrescentou a mesma fonte, referindo apenas «alguns prejuízos» para culturas como a da couve.



PEQUIM — Cerca de 100 «Pais-Natal», vestidos a rigor, participaram nas cerimónias da quadra natalícia, no Templo Celeste, na capital chinesa. Os participantes são voluntários da empresa «Telephone Pioneers of América».

Estaleiros da CARNAV lançaram mais um arrastão à água

(Da primeira página)

A construção deste barco foi participada financeiramente pelos fundos FEOGA, em 49 mil contos e pelo Estado Português em sete mil. O custo global do navio orçou a 140 mil contos.

Esta unidade, que necessita apenas de sete tripulantes, dispõe de meios de pesquisa de navegação e de conservação de pescado, mais adequados do que a unidade que foi substituída.

Este arrastão vai actuar na sub-área continental da ZEE Portuguesa e foi construído em aço, prevendo-se que as suas capturas possam atingir as 550 toneladas/ano.

«Para a CARNAV é sempre motivo de orgulho a entrega de um novo

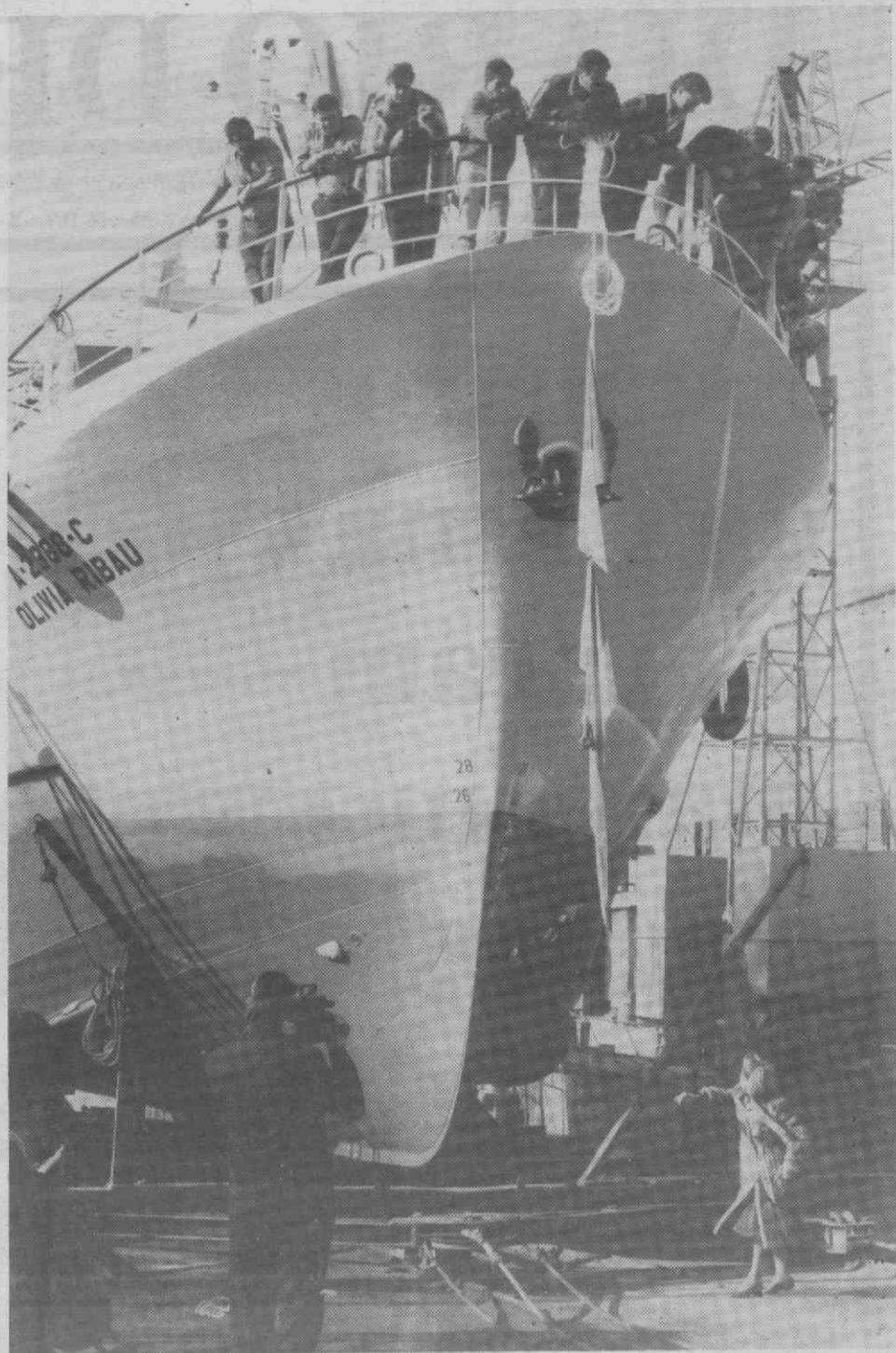
navio e este é-o duplamente, por se destinar a um armador da nossa praça e por prosseguir um tipo de construção em que este estaleiro foi pioneiro, com êxito, utilizando projectos desenvolvidos pela Indústria Aveirense de Pesca, visando a definição do modelo de arrastão costeiro mais apropriado às águas portuguesas» - referiu o Dr. Ulisses Pereira, usando da palavra em representação dos estaleiros.

«Os estaleiros portugueses sempre defenderam que a modernização da frota pesqueira nacional constituía um imperativo nacional e que tínhamos agentes económicos capazes de lhe darem corpo efectivo» - acrescentou.

«Não ficaram no entanto confinados a essa expectativa e continuaram a desenvolver os seus esforços comerciais no sentido de atingir mercados exteriores. Isso reflete-se na nossa actual carteira de encomendas, esperando que a entrega de duas novas embarcações para Armadores nacionais, seja feita em breve» - disse ainda Ulisses Pereira.

«Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a iniciativa e o apoio da Direcção Geral da Indústria, prestado na elaboração de um diagnóstico e de um ante-projecto de modernização e de reorganização dos estaleiros. Estamos neste momento empenhados na concretização de medidas que incrementem a produtividade, racionalizem processos e métodos, apliquem novas tecnologias e promovam a inovação continua» - terminou o responsável pela CARNAV.

Interveio também um representante da Empresa proprietária do «Olivia Ribau», que se congratulou pela



A madrinha do Olivia Ribau quando partia a garrafa de champanhe.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Um desmentido

Américo Almeida Ferreira, vem indignadamente desmentir formalmente a notícia incerta nesse Jornal no dia 13 de Dezembro último sobre factos ocorridos no Hospital de Águeda na madrugada do dia 10 p.p. e repor a verdade.

Naquele dia a mulher com quem vive em estado de gravidez, por ter dado uma queda, foi internada no Hospital para observações na ausência dele. Quando soube dirigiu-se ao Hospital na ânsia de saber o seu estado de saúde e aí foi impedido de entrar e ameaçado pelo porteiro que empunhava um pau e afirmou que lhe partia a cabeça, após troca de palavras. Por isso e em estado de grande exaltação devido à conduta condenável do porteiro, partiu o vidro do gabinete de atendimento. É mais nada aconteceu de relevante.

Apenas já sereno e calmo pediu suplicantemente que o deixassem ver a mulher porque receava que tivesse abortado.

Tendo-lhe sido isso permitido, foi visitá-la à Sala de Observações e em vez de a agredir, como consta da falsa notícia, beijou-a sabendo que ela estava bem.

Américo Almeida Ferreira e esposa — Maria Alice de Oliveira Pinho



Jorge Godinho e o proprietário do navio na cerimónia do seu lançamento à água.

construção desta nova unidade «que vem vitalizar a empresa, desfalcada numa unidade que naufragou há cerca de 7 anos».

«É um barco construído na compreensão e mútua ajuda, vocacionado para a captura na plataforma continental, de espécies de alto valor, com técnicas espanholas, de arrasto de fundo» - referiu.

Presente ao lançamento à água deste barco o Secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, referiu-se ao importante papel que «estes actos representam para a tradução concreta de um grande objectivo, a renovação da frota pesqueira nacional».

«Portugal foi em 1988 o único país da comunidade a beneficiar de apoios monetários para a construção dos nossos barcos, porque cumpriu o programa de orientação plurianual, de prazo amplo de cinco anos, que orienta o desenvolvimento da nossa frota» - disse Jorge Godinho.

«Em 1989, e por enquanto, continua a ser também o único que mantém o cumprimento do plano, pelo que há já uma certeza da entrada de fundos. Pode ser que até Abril mais estados membros da comunidade fiquem em condições de receber também apoio, mas por agora o nosso país é o que melhor tem cumprido o programa. A sua realização ultrapassou em muito as expectativas previstas. Este apoio é necessário pois temos que gerir os nossos recursos costeiros, procedendo a um aproveitamento maior, utilizando novas unidades e novas tecnologias» - terminou.

O «Olivia Ribau», equipado com um motor de 500 BHP, tem um comprimento total de 24,20 metros, com um porão com a capacidade de 95 metros cúbicos.

Foi idealizado para operar em regime intensivo na zona costeira portuguesa, «com o número de tripulantes adequado a uma correcta exploração económica da unidade».

Encontra-se dotado dos mais modernos aparelhos de navegação, com um elevado grau de automatização de funções, oferecendo óptimas condições de trabalho e de segurança a bordo. «É mais um produto da CARNAV que, visando uma definição do modelo de arrastão costeiro mais apropriado às nossas águas, utiliza um projecto desenvolvido conjuntamente com a Indústria Aveirense de Pesca S.A.» - foi ainda referido na cerimónia.

Presentes a esta cerimónia também o Director-Geral das Pescas, o Governador Civil de Aveiro e as entidades civis e militares da região.

O «Olivia Ribau» foi benzido pelo representante da Diocese de Aveiro, Monsenhor João Gonçalves Gaspar.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1056

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

APOSTAMOS NOS JOVENS

• Vencer, ser diferente e independente é o máximo da juventude de Aveiro!
• Ganhar mais de 100.000\$00 e trabalhar em «part-time» é o seu maior desejo!
É o que o grupo europeu MCC te oferece!
Liga já: telefone 20201 — AVEIRO.
OBS.: Não é vendas.

BAZAR TV SATÉLITE
Electrodomésticos: Vendas, Montagens e Reparações.
TV — VIA SATÉLITE
Rua Soberania do Povo, 40 — 3750 ÁGUEDA

sempre USE O CINTO VAMOS & VIVOS

Situação arrasta-se e protela-se

Câmara de Aveiro não atende às carências de Eixo

A Câmara Municipal de Aveiro não cumpriu minimamente, durante o corrente ano, o conjunto de carências apresentadas pela Junta de Freguesia de Eixo demonstrando, mais uma vez, indiferença quanto às pretensões apresentadas por aquela junta e aceites pelo executivo camarário aveirense.

A acusação é dos responsáveis da junta de freguesia de Eixo que reprovam a acção da Câmara de Aveiro considerando-a igual à dos anos anteriores, cheiq de promessas a que não são dadas soluções.

«É lógico que este procedimento tem o objectivo político de queimar em lume brando uma junta que, apesar de tudo, muito tem feito pela freguesia e que mais não faz apenas e só porque lhe fecharam as portas. Sinceramente não vemos que exista uma verdadeira actuação democrática da parte da Câmara Municipal de Aveiro neste aspecto» - considera a junta de freguesia cujo Plano de Actividades e Orçamento para 1989 foi aprovado por maioria em recente Assembleia de Freguesia.

A solução para as várias carências existentes não tem sido preocupação do executivo aveirense e nesse campo, os responsáveis de Eixo salientam que «o processamento das várias acções levadas a cabo junto da Câmara Municipal de Aveiro têm tido sempre ou quase sempre um desfecho moroso, um processamento impreciso e na esmagadora maioria dos casos sem qualquer êxito».

«O senhor presidente da Câmara não poderá continuar a comportar-se como patrão, senhor e dono financeiro e o presidente da junta de freguesia o seu simples empregado, dependente.» - reconhece a junta.

«De forma invariável os assuntos apresentados arrastam-se durante anos, período durante o qual se verifica um diálogo paralisante com as já tradicionais promessas de permeio que vão alimentando a esperança nesta junta mas que ao fim e ao cabo em nada ou quase em nada de positivo resultam para a freguesia» - sustentam os responsáveis locais de Eixo.

Depois de salientarem os objectivos e propósitos «para que tudo decorra desta forma» os mesmos frisam ser sem dúvida «uma situação de embuste, bem montada que muito tem prejudicado o natural desenvolvimento da freguesia de Eixo».

Apesar disso - salientam - a junta de freguesia tem desenvolvendo um grande esforço para manter e melhorar o seu relacionamento com a Câmara, cooperando com o município.

«Não obstante todo o esforço deste executivo sensibilizando a Câmara ao longo de todo o ano não se verificou qualquer resultado positivo. Porquê? Entre outros, podemos focar o caso da extensão de águas ao domicílio cuja rede há três anos que não é ampliada na freguesia» - sublinham os responsáveis daquela freguesia.

Prosseguem: «No entanto e com a finalidade de facilitar a execução deste importante melhoramento, esta junta, há cerca de 14 meses, andou de porta em porta a sensibilizar a população recolhendo requisições de

baixadas pois aludia-se que a Câmara não ampliaria a rede de águas em Eixo pelo facto de a população não efectuar as respectivas requisições. Comprovou-se que isso não era verdade pois foram entregues nos serviços municipalizados cerca de trezentas requisições o que serve para ilustrar quanto se afirma».

A implantação da rede de águas é também alvo de críticas ao executivo municipal.

«Durante o corrente ano inúmeras promessas foram feitas nomeadamente pelo vereador Victor Silva relativamente à continuação da implantação da rede de águas em Eixo e Horta...primeiro em Abril, depois em Junho, Julho, Setembro e Outubro. Até à presente data... nada! Porquê?. Paralelamente a todq esta lamentável situação, o vereador Vistor Silva, informa, através de um jornal diário que no concelho de Aveiro apenas faltava completar a rede de águas ao domicílio em Oliveirinha e Nariz, o que não é verdade. A freguesia de Eixo, ao fim de dez anos, apenas possui águas ao domicílio em cerca de 45% da povoação» - apontam.

Segundo a junta o panorama dos anos anteriores fom idêntico. Assim - pensam os responsáveis de Eixo - «estamos certos não merecer tal tratamento». Admitem, por outro lado que «a nossa tradicional frontalidade não pretende ofender, pretende sim clarificar uma situação de mau relacionamento que nos é imposto e que muito tem prejudicado toda a freguesia de Eixo e os seus lugares de Horta e Azurva».

Eixo cada vez mais carente e mais na cauda é assim que é definida aquela freguesia nas palavras dos seus responsáveis que no final do ano anterior decidiram não apresentar relação de carências solicitando, dessa forma que a Câmara cumprisse e desse execução aos assuntos pendentes desde 1985.

Tal deve-se, segundo eles, aos poucos assuntos acordados entre as duas partes não constarem no Plano de Actividades da Câmara.

«Verificamos, com grande desapontamento da nossa parte, que muito dos assuntos previamente acordados não constam do citado documento. Uma maneira artificiosa de forçar a junta de freguesia de Eixo a aceitar uma situação com a qual nunca concordou. Estará isto certo? Por fim é o que se sabe... do pouco qua e Câmara aceita, chegamos ao fim dos anos e nem isso é satisfeito. Porquê? Que responda quem souber...» - questionam.

«Como nesta data a situação se mantém e até se encontra agravada face às novas exigências surgidas a relação das carências a apresentar à Câmara no corrente ano é um decalque acrescido de um ou outro ponto relativamente aos anos anteriores» - esclarecem os responsáveis da junta.

Quanto ao plano de actividades para o próximo ano é de importância para a freguesia, entre outros investimentos, a conclusão do auditório da Parque da Balsa, a construção de um poli-desportivo na Balsa, a construção de uma pista de manutenção, a reparação e manutenção de cami-

— acusa Junta de Freguesia de Eixo

nhos, limpeza de valetas, conservação e limpeza de fontenários, manutenção de arborização e possíveis novas plantações, apoio à construção do Centro Social de Eixo conforme anteprojecto já aprovado em sessão da Câmara, a conservação e limpeza do cemitério, a limpeza do rio da Balsa, do parque da Balsa, a implantação de cabines públicas de telefones, a aquisição de imóveis, a atribuição de subsídios destinados ao fomento de actividades culturais e desportivas.

Das obras a realizar pela Câmara Municipal de Aveiro, num total de trinta e cinco, destacam-se a construção do Centro de Saúde de Eixo, cujo projecto só agora se encontra em fase de elaboração, a construção do Centro Cultural de Eixo, a elaboração do projecto do futuro Lar de Dia e Museu que, no entender da junta, deverá ter em conta a reconstrução da fachada existente preservando a traça arquitectónica, a execução da terceira fase das escolas primárias, a conclusão do abastecimento de águas ao domicílio, a construção da Estação de Tratamento de Esgotos de Azurva, a resolução do problema dos esgotos do Bairro de Azurva e águas pluviais, implantação de iluminação pública em todo o Bairro de Azurva e na Estrada Nacional n.º 230 entre Eixo e Horta e outros locais e construção de vinte e dois fogos de habitação social em Eixo.

Por último, a cargo da Câmara Municipal estão diversos alcatroamentos em Eixo, Azurva e Horta.

Colisão entre autocarro e camião provocou um morto e um ferido

Um morto e um ferido é o balanço de um acidente de viação ocorrido durante a noite de ontem, cerca da 01.30 horas, na Auto-Estrada do Norte.

O acidente ocorreu próximo de Óis do Bairro, ao quilómetro 233, 325, em virtude da colisão de um veículo pesado de passageiros com um pesado de mercadorias que seguia A sua frente. Em virtude do embate o condutor do camião, Isequiel Santos Silva, perdeu o controle da viatura, de matrícula JL-48-07, que ficou tombada na berma da estrada, tendo falecido o passageiro que o acompanhava, Fernando dos Santos Soares, de 63 anos, natural de Ramalde e residente no Porto, que ainda foi transportado pelos Bombeiros da Mealhada ao Hospital local, onde já chegou sem vida. Segundo informação da Brigada de Trânsito da GNR da Mealhada, o autocarro, de matrícula PS-20-09, conduzido por António Pires Rodrigues, seguia no sentido NorteSul, proveniente Viana, com destino a Lisboa, enquanto o pesado de mercadorias provinha de Pedras Rubras e seguia com destino à zona da capital.

O autocarro transportava grande número de passageiros que, todavia, não sofreram qualquer acidente.

Também na Auto-Estrada do Norte, cerca das 5.30 horas da madrugada de ontem, se verificou um despiste de uma viatura pesada de mercadorias, não se tendo, todavia, registado danos pessoais.

O acidente ocorreu ao quilómetro 254,300, próximo de Vale de Videira, Aveiro, quando a viatura YM-83-93, pertencente firma Tamaite, Materiais de Construção, Lda., conduzida por Adriano Costa, residente em Queluz, yue seguia no sentido sul/norte, sofreu um despiste.

A Brigada de Trânsito da GNR de Santa Maria da Feira tomou conta da ocorrência.



RECENSEAMENTO ELEITORAL

Período de Exposição dos Cadernos para Efeito de Reclamação de 11 a 26 de Dezembro

SE O SEU NOME NÃO FIGURAR NOS CADERNOS ELEITORAIS, POR OMISSÃO OU POR ELIMINAÇÃO, NÃO PODE VOTAR!

VERIFIQUE SE O SEU NOME CONSTA DOS CADERNOS ELEITORAIS, APROVEITANDO O PERÍODO AO SEU DISPOR, PARA CONSULTA, NA JUNTA DE FREGUESIA DA AREA ONDE RESIDE,

de 11 a 26 de Dezembro

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

Três feridos em acidente de viação no nó sul de acesso à auto-estrada

Pelas 15 horas da tarde de ontem um veículo ligeiro sofreu um acidente do qual resultaram três feridos, que receberam tratamento no Hospital de Aveiro.

O acidente, cujas causas ainda não foram apuradas, teve lugar no nó sul de acesso à auto-estrada, em Mamodeiro, sendo o veículo sinistrado conduzido pelo enfermeiro Botelho de Sousa, que trabalha no Hospital de Prelada, no Porto.

Tratava-se de um Mercedes, ligeiro de passageiros, de matrícula NO-63-51.

Neste acidente ficaram ainda feridas três crianças, cujas identidades não nos foi possível apurar, mas que após terem recebido tratamento hospitalar puderam seguir para suas casas, assim como o condutor do veículo.

A Brigada de Trânsito da Feira tomou conta da ocorrência.

Em homenagem a Silva Correia

Município de S. João da Madeira incentiva literatura de ficção

— Entrega de originais até ao final do mês

Termina no próximo dia 30 o prazo de entrega dos originais concorrentes ao concurso literário de ficção que irá ditar a atribuição do Prémio João da Silva Correia.

São admitidas a concurso as obras inéditas, escritas em Língua Portuguesa, com um mínimo de cinquenta e um máximo de cem páginas, formato A4, dactilografadas a dois espaços, que deverão ser numeradas e assinadas com o pseudónimo do autor, no canto superior direito.

Os concorrentes deverão enviar um original, acompanhado com três cópias, até ao final do corrente mês, para: Prémio João da Silva Correia, Biblioteca Municipal, Rua Alão de Morais, 3700 S. João da Madeira, sendo acompanhadas por um sobrescrito lacrado, no exterior do qual deverá constar o título da obra e o pseudónimo adoptado e, no interior, a identificação completa do autor, pseudónimo, residência e telefone.

Cada concorrente poderá apresentar o máximo de dois trabalhos.

Os trabalhos concorrentes serão submetidos à apreciação de um júri, constituído por três elementos de reconhecida idoneidade intelectual, a designar pelo Município de S. João da Madeira e pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, sendo a sua decisão tornada pública no dia 16 do próximo mês de Maio e o respectivo prémio entregue no dia 11 de Outubro.

O valor do Prémio João da Silva Correia é de 135 mil escudos, e a obra premiada será editada ou co-editada pelo Município Sanjoanense,

sendo os direitos de autor da primeira edição considerados liquidados pelo prémio atribuído.

Refira-se que o Prémio João da Silva Correia, destinado a contemplar obras inéditas de ficção, é promovido pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, com o objectivo de homenagear a memória daquele ilustre sanjoanense e, simultaneamente, incentivar o aparecimento de novos

valores literários.

Para além deste prémio, que este ano vai ser atribuído, a Câmara Municipal instituiu um segundo concurso literário, destinado a galardoar obras sobre a história de S. João da Madeira e ou sobre as suas indústrias mais representativas. Trata-se do Prémio Dr. Serafim Leite. Estes dois prémios possuem um estatuto bienal, sendo atribuídos em anos intercalares.

Na Gafanha da Nazaré

Cooperativa Cultural organiza concurso de fotografia

— Os trabalhos devem ser enviados até 5 de Janeiro

A Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré organizou um concurso de fotografia, integrado nas comemorações do seu 50.º aniversário.

Podem concorrer fotógrafos profissionais ou amadores, com trabalhos relacionados com «O Homem e o Mar» ou ainda com tema livre.

As fotografias, inéditas, têm que ser a preto e branco e o lado maior não pode exceder 25 cm. Os trabalhos devem ser enviados, sem montagem, até 5 de Janeiro, contendo no verso o título da obra, o pseudónimo do autor e o tema a que concorrem. Em anexo a cada trabalho (fotografia) deve ser enviado um sobrescrito fe-

chado, contendo no interior o nome e morada do participante e no exterior o título da obra e o pseudónimo do autor.

Os prémios serão diferentes consoante o tema. Assim, para o tema livre cabe ao primeiro prémio a importância de 10 mil escudos e para o segundo e terceiro a importância de cinco e três mil, respectivamente.

Para o tema «O Homem e o Mar» será atribuída a quantia de quinze mil escudos ao primeiro lugar e de 10 mil e cinco mil ao segundo e terceiro lugar.

De salientar que o valor dos prémios será atribuído em material fotográfico.

A decisão do júri será proclamada na inauguração de uma exposição, com os quinze melhores trabalhos, a realizar no dia 28 de Janeiro, no Salão da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.

Ronda Cidadã

Movimento na Lota

Oito barcos de arrasto costeiro descarregaram no passado sábado na Lota de Aveiro 14.299 quilos de pescado, que renderam 3.684.769 escudos.

Em relação à pesca artesanal e a nível local foram descarregados na Lota de Aveiro 30 quilos de pescado, no valor de 27.653 escudos. As motoras da pesca artesanal descarregaram 35 quilos de peixe, que rendeu 35.010 escudos.

Quanto ao dia de ontem não se registaram quaisquer valores relativamente à entrada e venda de pescado.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 18 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou dez acidentes em toda a sua área de intervenção do seu comando distrital.

Os acidentes provocaram quatro feridos ligeiros.



Rafael da Silva Matos

FALECEU

CASA ESPANHOLA — MODAS participa o falecimento do Sr. Rafael da Silva Matos, Pai e Sogro dos s/ sócios Sr. Vítor Manuel Serafim de Matos e Sr.ª D. Maria de Fátima Cruzeiro Natal Garcia de Matos.

O funeral realiza-se hoje em Aveiro, às 16 horas.

Pela PSP

AVEIRO

FURTO A INTERIOR DE AUTOMÓVEL

Um cidadão queixou-se, na PSP de Aveiro, contra desconhecidos, por lhe terem furtado do interior do seu automóvel, que se encontrava estacionado na via pública, um rádio leitor de cassetes.

O objecto foi avaliado em 45 mil escudos.

INCÊNDIO EM VIATURA

A PSP de Aveiro elaborou uma participação por se ter manifestado incêndio na via pública e os prejuízos foram avaliados em 200 mil escudos.

CHEQUE SEM COBERTURA

Foi apresentada queixa, na PSP desta cidade, contra um indivíduo identificado por este ter passado um cheque sem provisão bancária, no valor de 461.600 escudos.

ESPINHO

LEVARAM MOEDA ESTRANGEIRA E NACIONAL

Uma cidadã, residente em Espinho, queixou-se na PSP local, contra desconhecidos, por lhe terem furtado da sua residência três mil pesetas, dez florins, três mil escudos em notas do Banco Nacional e ainda dois relógios, cujo valor é desconhecido.

TRÊS MOTORIZADAS FURTADAS NA VIA PÚBLICA

Três cidadãos, queixaram-se na PSP de Espinho, contra desconhecidos por lhes terem furtado três velocípedes com motor.

Os veículos encontravam-se estacionados na via pública e foram avaliados em 100 mil, 88.500 e 52.500 escudos, respectivamente.

S. MARIA DA FEIRA

VÁRIOS CHEQUES SEM COBERTURA

Três indivíduos apresentaram queixa, na PSP de Santa Maria da Feira, contra pessoas identificadas (3), por estas lhes terem passado cheques sem provisão bancária, no valor de 25 mil, 30 e 40 mil, respectivamente.

ILHAVO

OBJECTOS DE OURO DESAPARECERAM DE CASA

Uma cidadã, residente em Ilhavo, queixou-se na PSP local, contra indivíduo identificado por lhe ter furtado da sua residência uma pulseira, um par de brincos e outros objectos em ouro, no valor global de 200 mil escudos e ainda 32 mil escudos em numerário.

Estação Vitivinícola promove curso de enologia

— Inscrição gratuita

Numa iniciativa da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, realiza-se de 2 a 6 de Janeiro o 31.º Curso Intensivo de Enologia.

Este curso, com inscrição gratuita, dirige-se a todos os viticultores, tendo somente que enviar um postal ou carta, indicando a profissão, habilitações literárias e morada, para a referida Estação.

O curso integra palestras teóricas e práticas de laboratório e de adega, tendo em conta temas como a apreciação do vinho e os seus principais constituintes químicos.

Nesse âmbito o programa vai ter em conta a análise físico-química e prova organoléptica; as evoluções

operadas durante a conservação do vinho; a sua conservação e melhoramento em função do tempo, do estado sanitário do vasilhame e do material de que é constituído.

As turvações (suas causas); clarificações e filtrações (produtos equipamento e técnica); desequilíbrios, defeitos e doenças (tratamentos) e o aproveitamento de sub-produtos (álcool, tártaro, etc.), serão igualmente debatidos no decorrer do curso.

As palestras começam todos os dias pelas 10 horas. Os trabalhos prolongam-se pela tarde podendo ir até às 18 horas, conforme o tempo julgado necessário.

Os frequentadores do curso têm apenas a seu cargo o alojamento.

MARIAZINHA — Cabeleireira

(Antiga proprietária do SALÃO CHARME)

Depois de 4 anos de ausência, tem o prazer de comunicar às suas clientes e amigas que se encontra de novo a trabalhar em Aveiro no prestigiado salão de:



ISABEL QUEIROZ do VALE cabeleireiros

Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 24-2.º Dt.º
Telefone 26784

AVEIRO

ONDE AGUARDA A SUA VISITA.

Ílhavo aposta na indústria e vias de comunicação

Consciente da necessidade de aumentar a qualidade de vida aos munícipes, a Câmara Municipal de Ílhavo vai desenvolver no próximo ano algumas infraestruturas imprescindíveis ao desenvolvimento do concelho.

De acordo com uma das opções contidas no Relatório de Actividades para 1989, será desenvolvido o programa de abastecimentos de estabelecimentos industriais ligados ao abastecimento público. Trata-se, segundo a edilidade, de um sector que interessa desenvolver pela carência de oferta de terrenos para instalação de indústrias de forma a responder à

procura de investidores e pela repercussão que tem no combate ao desemprego.

O sector industrial vai sofrer, assim, em 1989 alterações com a implementação de infraestruturas na única zona industrial de origem municipal, prevendo-se para a sua ampliação a desafectação do domínio florestal de 50 hectares de terrenos e infraestruturas e aquisição de terrenos para o futuro Parque Industrial das Ervasas numa área aproximada de 85 hectares.

A ampliação do Parque Industrial concelhio vai merecer a verba de sessenta e dois mil contos destinada à aquisição de terrenos e infraestruturas, programa que se estenderá até

1990 e no qual se inclui a actual zona industrial da Mota cujo projecto infraestrutural é candidato ao FEDER.

Por outro lado, do conjunto de carências que atinge o concelho, a câmara vai investir cerca de 190 mil contos em vias de comunicação dotando as actuais de condições mais optimizadas de trânsito através essencialmente das já existentes e da conservação e reparação de pavimentos envelhecidos.

As obras a levar a cabo nesse sector estender-se-ão às quatro freguesias e praias no montante de cerca de setenta mil contos.

No programa de desenvolvimento económico e abastecimento público de água está previsto para o próximo

ano um investimento total de vinte e um mil contos. No turismo (para além da vedação do parque de campismo da Gafanha da Nazaré) será reqlizada a ampliação do parque da Barra para a qual será destinada a verba de dois mil contos para a aquisição de terrenos.

A Câmara Municipal de Ílhavo pretende, por seu turno, arrancar com o novo mercado da Costa Nova com uma verba de trinta mil contos até à sua conclusão em 1990.

Ainda para a Costa Nova está prevista a verba de 31 500 contos para a construção do tão desejado quartel da GNR. Aos bombeiros voluntários de Ílhavo será atribuído um subsídio de mil e quinhentos contos.

Em Águeda

APD promove exposição de artesanato

«Dar a conhecer ao Público as potencialidades do Deficiente e essencialmente a sua integração na vida activa do País», é o que a Associação Portuguesa de Deficientes (APD), em Águeda, pretende ao inaugurar uma Exposição de Artesanato da Cooperativa Corpo Inteiro, no próximo dia 21. Vão estar em exposição trabalhos inteiramente executados pelos deficientes e podem ser vistos até ao próximo dia 28 na Fundação Dionísio Pmnhemro, sita no Largo António Breda, em Águeda.

Esta amostragem realiza-se no âmbito do Dia Nacional do Deficiente que se comemorou no passado dia 9.

Totoloto teve quatro totalistas

Os resultados provisórios do último concurso do Totoloto indicam a existência de quatro totalistas que irão receber cada um 14.110.881 escudos.

O Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia informou ainda que foram apurados 17 segundos prémios, cabendo a cada um 1.397.982 escudos.

Com o terceiro e quarto prémios foram encontradas, respectivamente, 780 e 39.511 apostas, recolhendo cada um 76.172 escudos e 1.503 escudos.

O quinto prémio, segundo os resultados provisórios, terá o valor unitário de 127 escudos e irá ser distribuído por 766.949 apostadores.

No Porto

Cadáver encontrado na via rápida

O cadáver de um indivíduo do sexo masculino foi ontem encontrado na rotunda da via rápida, em Ramalde, Porto, imerso numa vala, informou a Polícia Judiciária.

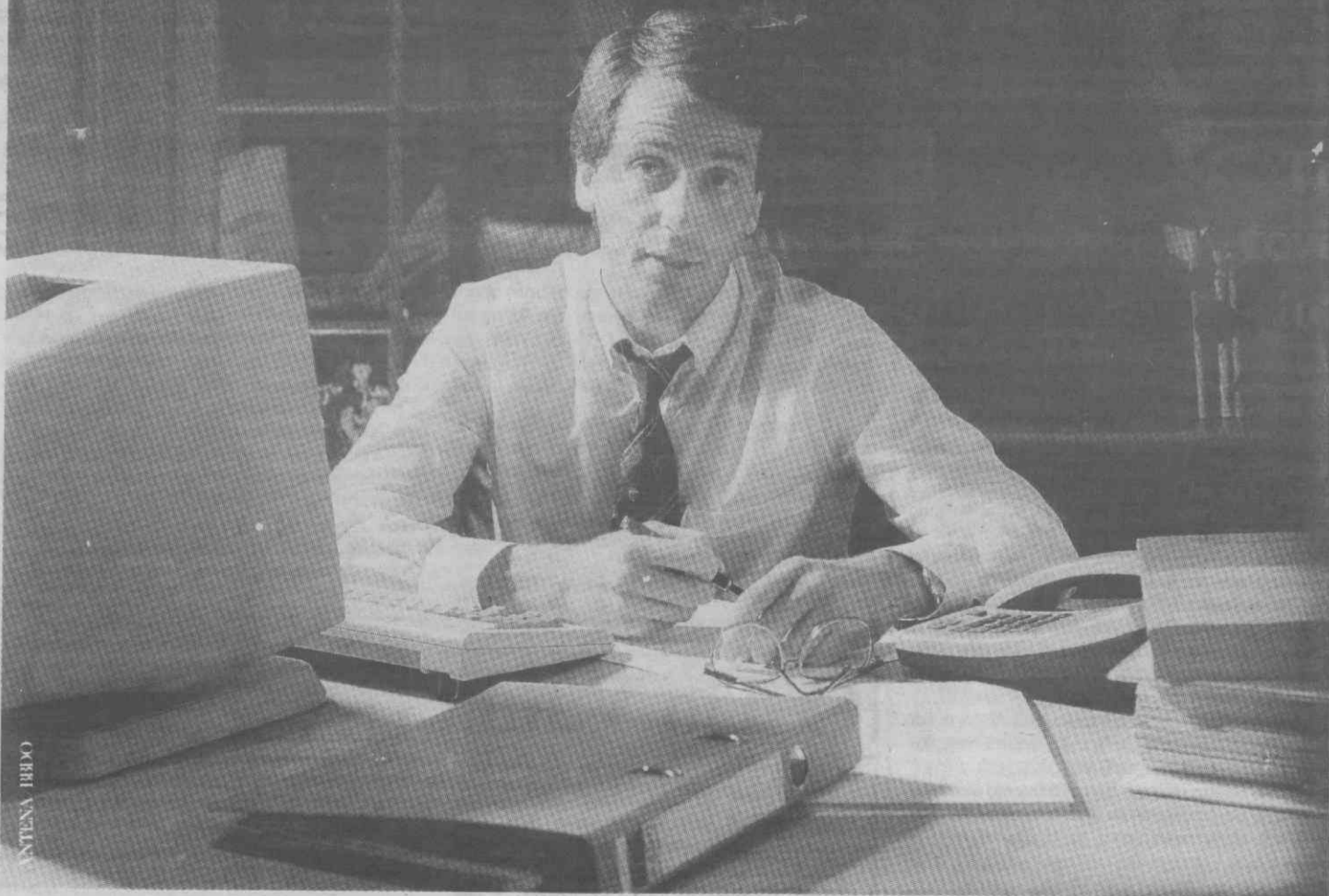
Trata-se de Francisco Manuel de Jesus Prata, 49 anos, solteiro, residente em Aldoar, Porto, que tinha na carteira documentos e dinheiro, pelo que a PJ não suspeita de crime.

A ocorrência foi registada pela PSP do Porto e o cadáver será terça-feira autopsiado no Instituto de Medicina Legal do Porto.

No local onde apareceu o corpo estão a decorrer as obras de construção da via de cintura interna.

Você gostava de ter mais 27 clientes?

E ter mais tempo livre.



Quem diz 27, diz qualquer outro número. E isso é importante para si.

Afinal, ter mais clientes não é ter mais lucros?

A verdade é que você já é um homem ocupado. Tem reuniões sobre reuniões, trabalha horas e horas a fio e não pára de tomar decisões. Feitas as contas, resta pouco tempo para si. É esse o preço de dirigir uma empresa.

No entanto, há momentos em que você sente a falta de algo que lhe faça gastar menos tempo e obter ainda melhores resultados. Ter, talvez, mais 27 clientes...

Não, não está a pedir o impossível, precisa apenas de mais uma ferramenta. Uma ferramenta que lhe dê toda a informação sobre o seu segmento de mercado. Uma resposta rápida, completa e eficaz, que lhe faça ganhar tempo e clientes. E o GUIÃO tem-na.

Oferecemos a solução para o seu problema: o GUIA-MOR. E se quiser saber quais as marcas no mercado tem o GUIA DE MARCAS. Talvez lhe seja útil, se está a pensar em começar outra empresa.

Como vê, temos informação precisa, detalhada e actual sobre quem é quem em sete sectores de actividade económica. Os nossos Guias são, para si, uma ferramenta indispensável. Dissemos 27 clientes? Quem sabe?... Talvez 37.

Não esqueça: a distribuição dos nossos Guias é inteiramente gratuita!

R. Joaquim Bonifácio, 21 - 5.º
1000 LISBOA Telef. 56 33 31
Telefax 55 55 97

GUIÃO, SA 

Pelo País

ESTRADA ENTRE VILAR FORMOSO-CASTELO BRANCO DEVE SER REABILITADA

O presidente da Câmara de Sabugal, Guarda, disse defender a reabilitação e melhoria da estrada que liga aquela vila a Vilar Formoso e Castelo Branco. Joaquim Portas considera prioritária a ligação à fronteira e disse que a estrada actual traçada na zona da Raia com Espanha é a que melhor pode contribuir para o desenvolvimento das populações. Manifestou ainda preocupação pelo facto de um estudo da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC), preconizar a ligação à via rápida Aveiro-Vilar Formoso através de uma outra estrada que passaria por Cerdeira do Coa até Alto de Leomil.

GRUPO DE AMIZADE LUSO-ESPAANHOL: DELEGAÇÃO ESPANHOLA CHEGOU A LISBOA

A delegação parlamentar espanhola que vai participar na primeira reunião do Grupo de Amizade Luso-Espanhol chegou ontem a Lisboa. O Grupo de Amizade, constituído em 21 de Junho deste ano na sequência de encontros entre os Primeiros-Ministros portugueses e espanhol, visa analisar as relações bilaterais e encontrar as formas de contribuir para a melhoria e incremento das relações entre os dois países. A delegação é presidida por Ernesto Luch, deputado do Partido Socialista Operário Espanhol, e inclui mais 17 pessoas.

FRONTEIRA E PENAMACOR PASSA A ESTAR ABERTA

A fronteira de Penamacor-Valverde del Fresno, está aberta desde ontem até ao próximo dia 7 de Janeiro, disse o presidente da Câmara, Francisco Ribeiro. O autarca referiu que a abertura da fronteira, entre as 07h00 e as 21h00 se destina a facilitar a entrada dos muitos milhares de espanhóis que «nesta quadra festiva se deslocam ao nosso País, não só para passarem aqui as festas de Natal, como sobretudo para fazerem compras». Francisco Ribeiro disse «que a abertura permanente desta fronteira tem sido uma preocupação constante das populações quer portuguesas, quer espanholas».

João Soares reconhece vitória de Jorge Sampaio

João Soares, primeiro subscritor da moção ao oitavo Congresso dos socialistas «PS vencer de novo», reconheceu ontem a vitória de Jorge Sampaio na eleição de delegados.

João Soares afirmou em comunicado que «considera que foram cumpridos os objectivos a que inicialmente se tinha proposto, ultrapassando os 50 delegados eleitos».

A moção «PS vencer de novo» considera-se «prejudicada por uma lógica de bipolarização».

João Soares refere que a sua moção apresentará lista própria à Comissão Nacional e «é a única tendência a propor alterações estatutárias, nomeadamente a consagração do direito de tendência».

A moção de João Soares «manifesta o seu vivo repúdio pelas manobras de desinformação» da candidatura de Jaime Gama.

João Soares critica «nomeadamente a comparação de percentagens na área urbana de Lisboa, que considera inexactas».

JAIME GAMA:

«MANTENHO CANDIDATURA»

Jaime Gama disse ontem que mantém a candidatura ao cargo de secretário-geral do PS.

«Mantenho a minha candidatura tendo em conta os compromissos assumidos com o expressivo número de socialistas que me exprimiu o seu apoio», disse Jaime Gama.

Gama refere que vai manter reuniões com os delegados da sua moção e vai apresentar listas próprias para todos os órgãos directivos do partido.

«Darei o meu contributo para que dos trabalhos possa sair um PS forte», disse.

Gama afirmou que as ideias que nortearam a sua candidatura obtiveram «adesão clara no partido, nos eleitores socialistas e na opinião pública», justificando-se que «prossiga de agora em diante um forte empenhamento político na sua defesa».

Balanço da economia de 1988

Concertação social: do acordo ao desacordo

A derrapagem do processo descendente da inflação provocou, este ano, momentos de tensão e divergência no Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS), que chegaram a pôr em causa os objectivos de diálogo preconizados.

Quando em Janeiro de 1988, a UGT afirmava que o acordo de política de rendimentos e preços garantia o aumento dos salários reais e constituía um instrumento da maior importância para a redução do desemprego e modernização da economia, não era de esperar que viesse mais tarde a contradizer estas afirmações.

O entendimento entre o Governo, nomeadamente entre o ministro das Finanças, e os parceiros sociais subscritores do acordo de rendimentos para 1988 — UGT, CCP (Confederação do Comércio Português) e CAP — Confederação dos Agricultores de Portugal — parecia então evidente.

O conflito UGT-Governo começou pouco tempo após a assinatura do acordo, quando os dirigentes da central sindical suspenderam a sua presença no CPCS na sequência da requisição civil aos trabalhadores da Carris, problema que viria a ser solucionado depois de um recuo do Governo.

«Foi uma vitória do diálogo» — afirmou

Torres Couto, secretário-geral da UGT, quando voltou ao CPCS.

A derrapagem da inflação veio, no entanto, criar novos entraves à Concertação — a UGT e a CGTP apresentam estudos alegando a impossibilidade de se alcançar a meta prevista pelo Governo (6,5 por cento) e Torres Couto ameaça sair definitivamente do CPCS.

A inflação, recorde-se, situava-se em 9,1 por cento em Fevereiro e Março, tendo descido para 8,9 por cento em Abril.

O diálogo na Concertação Social quase atingiu a ruptura quando Torres Couto anuncia a perda de confiança negocial no ministro das Finanças, a quem chama de «coveiro da Concertação» e propõe a Cavaco Silva «a negociação directa de um acordo de médio prazo» que incluía as propostas da UGT.

O «fracasso» do diálogo com o Primeiro-Ministro levou então Torres Couto a denunciar o acordo de política de rendimentos para este ano, afirmando que o tinha assinado «de boa fé mas com a certeza da impossibilidade de serem cumpridas as metas de inflação do Governo».

A questão agravou-se com as declarações de Oliveira Costa, da UGT, segundo as quais Miguel Cadilhe «não era politicamente sério» e de Carvalho da Silva, da CGTP, que em reunião

do CPCS acusou o Governo de estar a negociar de «má fé».

Uma atitude que Miguel Cadilhe classificou de «inqualificável e incorrecta» e que levou à suspensão da reunião.

Suspensa a Concertação, as centrais sindicais declinaram no Governo toda a responsabilidade pela instabilidade social então vivida no CPCS e as confederações patronais admitiram vir a suspender a sua participação naquele órgão se não se chegasse a um consenso.

A polémica sobre a inflação atingiu o seu ponto mais alto em Agosto, altura em que o INE revelou os números relativos a Julho — a taxa passou de 8,9 por cento para 9 por cento, invertendo, pela primeira vez, a tendência decrescente verificada desde o início do ano.

A «reconciliação» só foi possível depois de o Governo reafirmar a sua disposição para o diálogo e, sobretudo, depois de ter admitido ser impossível atingir a meta de inflação prevista no final do ano.

Em causa está já o acordo de política de rendimentos para o próximo ano, nada indicando de momento que se consiga um «final feliz» no âmbito da Concertação Social, nomeadamente se se tiver em conta que o Governo está disposto a avançar com as suas propostas com ou sem o aval dos parceiros sociais.

Em Lisboa

I Encontro Nacional de História da Arte encerra amanhã

A História da Arte e os problemas mais prementes da disciplina vão estar em foco, até amanhã, na Fundação Calouste Gulbenkian e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa.

«O encontro visa esclarecer alguns problemas actuais da História da Arte no nosso País, designadamente no que se refere ao ensino, investigação, edições, meios e acção», e insere-se nas iniciativas culturais previstas para assinalar a construção do primeiro edifício para a faculdade.

A iniciativa é do Departamento de História da

Arte daquela faculdade e prevê a participação «de todos os professores e assistentes das universidades onde há a disciplina de História da Arte, bem como profissionais que pela especificidade do seu trabalho estejam em contacto directo com os próprios historiadores», disse um elemento da Comissão Organizadora.

«Embora se procure associar alguns especialistas estrangeiros, o encontro pretende ser efectivamente uma reflexão conjunta dos responsáveis portugueses pela disciplina e visa, desde já, lançar as bases e perspectivar a realização de um próximo encontro internacional», acrescentou.

O Tio Vânia

A TRP (2.º Canal) vai hoje apresentar um filme que foi estreado em Portugal a 15 de Maio de 1973 (no Cinema Apolo - Lisboa), intitulado "O Tio Vânia", de origem soviética e que conta com interpretações de Innokenti Smoktunovski (no papel de Ivan Voinitski, o Tio Vânia), Irina Kuochenko (Sónia), Sergei Bondarchuk (Dr. Astrov), Irina Miroshnichenco (Ieliena Andreievna) e Vladimir Zeldin (Serebriakov).

A realização é de Andrei Konchalovski, também autor do argumento, segundo uma peça de Anton Tchekov.

IVAN VOINITSKI, normalmente tratado por "Tio Vânia", vive com a mãe e a sua sobrinha SONIA. Durante anos, lutaram com muitas

dificuldades para enviar regularmente dinheiro ao Professor Serebriakov, pai de Sónia, crenças na grandeza da sua estatura intelectual e na importância dos seus trabalhos sobre arte. Agora que Serebriakov e a mulher regressaram, Ivan Voinitski descobre que ele não passa de uma fraude.

Hoje em dia, Andrei Konchalovski é, entre os cineastas soviéticos contemporâneos, um dos mais conhecidos do público ocidental. Para isso contribuíram os filmes que realizou no interior da indústria americana, em especial "Os Amantes de Maria" (1984) e "Comboio em Fuga" (1985). A sua actividade começou, no entanto, em meados dos anos 60, sendo a sua primeira longa metragem, "O Primeiro Mestre" (1965). Além do mais, Konchalovski desenvolveu também uma importante actividade de argumentista, tendo colaborado nomeadamente com Andrei Tarkovski, em Andrei Rublio (1966).

A apresentação dos relatórios-comunicações, debates e mesas-redondas vão ser divididas pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela FCSH com a participação de especialistas portugueses e estrangeiros, entre eles o historiador português José Mattoso que presidiu, ontem, à mesa-redonda sobre os «meios».

A FCSH da Universidade Nova de Lisboa vem funcionando no antigo quartel do Trem Auto, na Avenida de Berna, em Lisboa, e viu agora acabada a construção do seu primeiro edifício onde estão já a funcionar alguns departamentos.

"O Tio Vânia" pode simbolizar o seu interesse pelo teatro e, neste caso, pela obra de Tchekov. O seu trabalho distingue-se, antes do mais, por um grande rigor técnico que se releva tanto no cuidado posto na reconstituição histórica como na subtil direcção de actores.

Nesta perspectiva, "O Tio Vânia" é um excelente "exercício de estilo" dirigido por alguém que não se limita a aplicar o cinema como forma de ilustração do teatro, antes o recriando através dos meios específicos que utiliza. Além do mais, "O Tio Vânia" impõe-se como um retrato da Rússia interior, rural, marcada por valores e formas de vida que contrastam com os sinais que vêm do exterior. Neste aspecto, o confronto entre o Tio Vânia e o Professor Serebriakov, para além de uma oposição de personalidades, pode ser visto também como o reflexo do choque de dois mundos em conflito mais ou menos explícito no interior de uma mesma história social.

Na procura de paz para o Médio Oriente

Arafat visitou a Áustria

O líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, afirmou ontem à chegada a Viena que está à procura de apoio nas Nações Unidas para convencer Israel a participar nos esforços para a paz no Médio Oriente.

Dirigindo-se aos jornalistas que o aguardavam no aeroporto da capital austríaca, Arafat declarou que a sua visita se destinava a angariar apoios para a paz no Médio Oriente.

O líder da OLP acrescentou que pretendia levar Israel para o processo de paz «com o apoio das Nações Unidas e de todos os povos que pretendem uma paz justa e verdadeira no Médio Oriente».

Sobre a recusa de Israel em negociar com a OLP, Arafat sublinhou que já estava à espera de tal atitude, mas que «mais cedo ou mais tarde eles

descobrirão que a paz é mais importante do que tudo o resto».

Arafat referiu também que a Comunidade Europeia desempenhará um papel importante nos esforços para alcançar a paz e confirmou que irá visitar outras capitais europeias, mas não disse quais.

Do aeroporto, Arafat seguiu de automóvel para a chancelaria austríaca, onde se encontrará com o Chanceler Franz Vranitzki, e posteriormente com o ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros, Alois Mock.

O avião que transportou o líder da OLP, que deveria ter chegado a Viena no domingo, aterrou com duas horas de atraso sobre o horário previsto, não tendo sido dada qualquer explicação.

Bolívia

Governo vai reduzir plantações de coca

O Governo boliviano reduzirá em 30 mil hectares as plantações de coca até 1993 no âmbito de um plano de substituição de culturas e de legislação sobre a cocaína, informou domingo uma fonte oficial.

O ministro dos Assuntos Agrícolas e Agro-Pecuários, José Justiniano, disse que será cumprida a erradicação anual de 5.000 hectares prevista na legislação que foi promulgada em Julho.

O ministro boliviano salientou a necessidade de chegar a um acordo com os camponeses produtores de folha de coca.

Os agricultores pretendem receber 2.000 dólares de indemnização (cerca de 300 contos)

por hectare de coca destruído, além da dotação de infra-estruturas urbanas básicas para as zonas produtoras e facilidades para iniciar novas culturas.

O Executivo boliviano pretende eliminar 80 por cento dos cerca de 60 mil hectares de plantações de coca, deixando 12 mil hectares para os usos tradicionais.

Desde o início de 1987 o Governo conseguiu reduzir em cerca de 2.400 hectares as plantações de folha de coca existentes no país.

Secretário filipino da Defesa sobrevive a acidente aéreo

O secretário filipino da Defesa, Fidel Ramos, e 21 outras pessoas sobreviveram a um acidente aéreo quando o avião em que seguiam falhou a pista de aterragem e se incendiou, disseram ontem responsáveis em Manila.

Um porta-voz, corrigindo informações prestadas anteriormente, declarou que Ramos, 60 anos, se encontrava a bordo de um avião Fokker F-27 e não de um helicóptero como fora inicialmente referido.

O acidente ocorreu no Aeródromo de Catarman, na província de Samar, no centro do país, na qual existem muitos rebeldes. Um dos dois pilotos do aparelho ficou ferido no acidente.

Funcionários governamentais declararam que más condições atmosféricas e aquecimento excessivo do motor podem ter estado na origem do acidente.

O avião ardeu completamente pouco depois de Ramos e os outros passageiros terem saído.

Xangai gemina-se com Leninegrado

Xangai e Leninegrado são a partir desta semana «cidades irmãs», protagonizando o primeiro processo de geminação desde que a China e a União Soviética iniciaram a normalização de relações.

Xangai é a maior cidade da China e foi, antes da tomada do poder pelos comunistas, em 1949, um dos bastiões do capitalismo na Ásia.

Quanto a Leninegrado, foi a antiga capital da Rússia czarista e é hoje um dos principais centros culturais do país.

As duas cidades passam agora a poder cooperar em áreas como comércio, indústria, engenharia municipal e portos.

Restaurantes chineses vão ser inaugurados em Leninegrado e um restaurante russo será aberto em Xangai, enquanto a equipa de futebol desta cidade foi convidada a participar num torneio internacional a realizar na Primavera em Leninegrado.



O comandante do Exército, general Chavalit Yongchaiyudh (à esquerda), quando era recebido pelo conselheiro general San Maung em Rangoon (Burma). Chavalit é o visitante mais importante desde o golpe de Estado de Setembro passado e deslocou-se a Rangoon para discutir temas relacionados com a defesa.

Manila

Equipas de socorro procuram sobreviventes do ferry-boat

Equipas de socorro continuaram ontem a procurar nos mares centrais das Filipinas 51 pessoas dadas como desaparecidas depois do naufrágio de um «ferry-boat» no meio de uma tempestade, informou a guarda costeira.

O barco, que transportava 47 passageiros e seis tripulantes, naufragou na sexta-feira ao largo da costa sul da Ilha de Mindoro. Dois sobreviventes foram recolhidos por um navio que passou, depois de terem passado sete horas

dentro de água.

Um porta-voz da guarda costeira disse que o «ferry» não tinha licença para operar.

O «ferry» naufragou na mesma área geral e quatro dias antes do primeiro aniversário do pior desastre marítimo registado em tempo de paz.

Mais de 3.000 pessoas morreram quando um «ferry-boat», o «Dona Paz», se afundou na sequência da colisão com um pequeno petroleiro, a 20 de Dezembro do ano passado.

Breves Internacionais

HONOLULU — O antigo Presidente filipino, Ferdinand Marcos, deixou domingo o hospital, após uma estada de 24 horas para tratamento médico contra um problema cardíaco que ameaça a sua vida. Os médicos disseram que necessita de supervisão contínua de um cardiologista. Marcos, que governou as Filipinas durante duas décadas até ser deposto em 1986, sentiu-se indisposto quando o juiz de um tribunal norte-americano disse que o seu estado de saúde não o impedia de se deslocar ao tribunal. «A sua condição é agora estável», disseram os médicos, acrescentando que ele poderá recuperar completamente.

TÓQUIO — A delegação soviética que chegou domingo ao Japão presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, anunciou ontem ter analisado a situação territorial das Ilhas Kuriles. Shevardnadze estará em Tóquio para uma ronda de conversações com o seu homólogo japonês, Sosuke Uno. O conflito das ilhas setentrionais do Japão, ocupadas pela União Soviética desde finais da Segunda Guerra Mundial, será um dos principais temas abordados pelas delegações. Segundo fontes do Governo japonês, o texto preparatório apresentado pelos soviéticos apresenta alterações mínimas em relação ao anterior comunicado aquando das conversações em Moscovo e Tóquio em 1986. O ministro soviético parte quarta-feira em viagem às Filipinas e Coreia do Norte. Desde o final da Segunda Guerra, quatro Primeiros-Ministros japoneses visitaram Moscovo.

PORT VILA (Vanuatu) — O Presidente de Vanuatu, arquipélago do Pacífico, George Sokomanu, foi ontem colocado sob prisão domiciliária após ter tentado depor o Primeiro-Ministro eleito, Walter Lini, anunciou a rádio oficial de Vanuatu. Sokomanu formou domingo um Governo com a missão de preparar eleições legislativas em Fevereiro do ano que vem. O Primeiro-Ministro eleito recusou a demissão e ordenou às forças para-militares que detivessem o Presidente. O Presidente Sokomanu admitiu, numa entrevista a uma estação de rádio australiana, que a sua tentativa de formação de Governo fora «inconstitucional» mas interrogou: «Por que havia eu de esperar se via que as coisas não estavam bem?».

MADRID — O empresário espanhol José Maria Ruiz-Mateos, expropriado pelo Governo do seu grupo empresarial «Rumasa», e que se encontra detido, anunciou domingo que faria greve de fome na noite de Natal. Ruiz-Mateos, com várias fugas e várias detenções no seu cadastro, encontra-se na prisão de Alcalá-Meco, próxima de Madrid, a aguardar julgamento sob a acusação de falsificação de documentos fiscais, audiência que se prevê seja em Abril.

BONA — A Noite de Consoada, até agora caracterizada na Alemanha pela Árvore de Natal, a troca de prendas e a celebração caseira, está a transformar-se cada vez mais em festa de folia pública para alguns sectores da população alemã. Segundo a Agência EFE, o número de bares, discotecas e salas de baile que não fecham as portas na «noite santa» (Heiligabend) aumenta todos os anos, fazendo nessa data o melhor negócio do ano. Esses locais oferecem aos desadaptados, solitários, solteiros e, em geral, às pessoas fartas dos ritos natalícios uma festa de «Baile Agarrado» como o bar «Knust» ou uma «Meia-Noite de Natal Especial» no bar musical «Bierdorf». O «Réveillon», S. Silvestre na Alemanha, «não compete» economicamente com a afluência de público e com as vendas de álcool que as noites de folia da Consoada arrecadam há alguns anos. A afirmação é de Wilhelm Linden, representante da Associação alemã de Hotéis e Restaurantes, que aponta o facto de «cada discoteca ou bar com oífacto para detectar as novas tendências do mercado não desaproveitar o negócio da noite de Consoada».

Gandhi visita a China 34 anos depois do avô

O Primeiro-Ministro indiano Rajiv Gandhi chegou ontem à China, numa visita oficial de cinco dias, a primeira de um líder da Índia àquele país desde há 34 anos.

Em 1954 visitou a China Jawaharlal Nehru, avô do actual líder.

Gandhi seguiu para Beijing num voo especial. O seu avião usual nas viagens ficou em Nova Deli para reparações.

Gandhi considerou esta visita importante para «a própria Índia, toda a região asiática e para ambos os países».

Prevê-se a assinatura de acordos de cooperação na área da aviação civil, comércio externo e ciência e tecnologia.

Serão também fixados gabinetes consulares em Xangai e Bombaim.

Contudo, são esperados poucos progressos num dos problemas que mais os têm afectado: a divisão fronteiriça entre os dois países que foi palco de guerra em 1962 e em que a China ocupou uma larga faixa de território indiano.

A China reclama actualmente 90 mil quilómetros quadrados e a Índia ignora a exigência e pede, por sua vez, a devolução de 38 mil quilómetros quadrados.

Desarmamento: o ano do princípio limitado

Dezenas de inspectores das duas superpotências participaram desde meados deste ano nas operações simbólicas da verificação do início do desmantelamento dos euromísseis das duas superpotências, 4 por cento dos seus arsenais no activo.

O acordo INF sobre os euromísseis foi o primeiro processo de um desarmamento nuclear acordado na história, depois de três anos de uma complexa série de cimeiras entre os líderes das superpotências, o Presidente cessante norte-americano, Ronald Reagan, e o actual Presidente soviético, Mikhail Gorbachov.

Ao todo, a partir deste ano e num período de 36 meses, serão destruídos 2.611 mísseis dos dois países, que têm alcances dos 500 aos 5.500 quilómetros e que começaram a ser instalados no terreno há quase 10 anos. Os Estados Unidos tinham prontos a lançar 429 mísseis e a União Soviética 847, quando há um ano foi assinado o acordo de Washington para a eliminação dos euromísseis.

As regras de verificação do cumprimento do tratado INF — que servem de ensaio a processos de verificação para outros eventuais acordos de âmbito mais lato, nas armas estratégicas — prevêem que durante os próximos 13 anos equipas de especialistas dos dois países possam assentar ar-

raiais junto de duas grandes bases — Votkinski, na URSS, e Magna, nos EUA — para verificar que a produção de euromísseis parou de facto.

EM 30 ANOS FORAM ASSINADOS MAIS DE UMA DÚZIA DE ACORDOS

Nos últimos 30 anos, desde que em 1959 as superpotências assinaram o tratado impedindo o uso militar do Antártico, Washington e Moscovo assinaram mais de uma dúzia de acordos todos proibindo o alastramento da corrida armamentista, da limitação de testes nucleares à proibição de produção de armas biológicas e químicas, passando pela proibição de colocação de armamentos de destruição em massa no espaço e pelo controlo de arsenais no fundo dos mares.

No princípio de Dezembro, segundo dados não confirmados, os Estados Unidos colocaram o seu supersatélite de 500 milhões de dólares, o Lacrosse, para vigilância da maior parte do território soviético e conferência do cumprimento por Moscovo dos acordos que subscreveu e subscreverá para desarmamento bilateral.

Mas por medida de precaução, o Lacrosse tem capacidade para servir também de «olho de radar» ao mais sofisticado bombardeiro dos arsenais da Força Aérea norte-americana, o B-2,

com tecnologia que o capacita para deixar cegos os radares inimigos.

No espaço — e sabendo-se que nem Moscovo nem Washington divulgam a dimensão da sua capacidade militar em satélites — as duas superpotências terão no final deste ano uns duzentos satélites só com fins bélicos.

Nos termos da administração Ronald Reagan, depois dos três anos de abrandamento das tensões entre os dois gigantes que começaram com a liderança de Mikhail Gorbachov em 1985, os observadores apontam agora para a delicadeza dos próximos quatro anos da gestão dos dois países.

REDUÇÃO DE ARMAS CONVENCIONAIS NA EUROPA

A próxima administração norte-americana, mergulhada na maior crise económica da sua história, rivaliza na dimensão dos seus trabalhos com o alcance dos problemas económicos e políticos que o Governo de glasnost (abertura) e perestroika (reestruturação económica) de Gorbachov enfrentará.

No plano militar, a principal aposta dos dois Governos parece residir no reatamento das negociações para a redução das armas convencionais na Europa, com o início possivelmente em Janeiro próximo das Conversações sobre Esta-

bilidade Convencional (CEC) Leste-Ocidente, envolvendo os 16 membros da NATO e os sete do Pacto de Varsóvia.

Segundo as estimativas mais recentes da NATO, a União Soviética só por si tem mais tanques, artilharia e veículos de combate blindados de infantaria na Europa que todas as 22 nações juntas do Pacto de Varsóvia e da NATO e os seus efectivos em homens são muito superiores ao da Aliança.

Este capítulo de armamento — a que contabiliza uma enorme superioridade soviética na capacidade de combate convencional na Europa do Atlântico aos Urais — será alvo das CEC e manter-se-á nas negociações da Conferência sobre Segurança e Cooperação Europeias (CCSE) e da Conferência sobre Medidas de Confiança e Reforço de Segurança.

Os Estados Unidos têm acusado entretanto a União Soviética de, não obstante as declarações favoráveis ao desarmamento, ter violado ou de estar sob suspeita de violação de uma série de acordos violado ou de estar sob suspeita de estar sob suspeita de violação de uma série de acordos de redução de armas, desde o tratamento sobre mísseis antibalísticos ABM, ao acordo sobre limitação de testes nucleares e de produção de armas, químicas, biológicas e de toxinas.

Crise no mercado petrolífero marcou ano de 1988

Um ano depois do «crash» bolsista que abalou todos os mercados financeiros, a economia mundial foi sobressaltada, em 1988, com uma forte descida do dólar dos Estados Unidos (USD), que obrigou à intervenção de vários bancos centrais.

O ano de 1988 sofreu também uma crise no mercado petrolífero, que fez cair os preços do crude de 18 para 11 dólares o barril.

A descida da «nota verde» foi atribuída, além de factores técnicos, à persistência dos enormes défices comercial e orçamental dos Estados Unidos e a especulações quanto à futura política económica do Presidente-eleito George Bush.

Quando o Presidente cessante Ronald Reagan foi reeleito, em 6 de Novembro de 1984, um dólar valia 241,90 ienes. Nos últimos dias, a moeda norte-americana chegou a descer para 121 ienes, atingindo o valor mais baixo desde que a divisa japonesa foi realinhada depois da II Guerra Mundial.

O dólar perdeu também valor face ao marco alemão, a moeda mais sólida da Europa, descendo ao ponto mais baixo desde que a divisa da RFA foi criada em 21 de Junho de 1948.

A depreciação do dólar obrigou o Banco do Japão (BOJ) a intervir repetidamente nos mercados de câmbios, comprando montantes elevados de USD, para travar o declínio da «nota verde».

Até mesmo a Reserva Federal norte-americana (FED) interveio várias vezes, em concertação com o BOJ e outros bancos centrais, para impedir uma descida acentuada do dólar.

AUMENTO DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO PROVOCA BAIXA DE PREÇOS

Se a depreciação da moeda norte-americana perturbou os mercados de câmbios, a descida dos preços do crude abalou profundamente os mercados petrolíferos.

A baixa dos preços do «ouro negro» foi atribuída a uma superprodução na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), que quase destruiu uma organização com 28 anos de história.

O Irão e o Iraque, ansiosos por reconstruir a sua economia devastada por cerca de 10 anos de guerra no Golfo Pérsico, aumentaram a produção de petróleo para daí obterem os fundos de que necessitam.

Os Emirados Árabes Unidos decidiram também, unilateralmente, ultrapassar a quota de produção que lhe tinha sido atribuída pela OPEP.

Face a isto, a Arábia Saudita, maior exportador mundial de petróleo, ameaçou inundar o mercado e aumentou a sua produção, esperando desse modo obrigar os outros membros da OPEP a respeitarem as suas quotas.

Enquanto tudo isto se passava, os preços do petróleo caíam, agudizando a crise num mercado caótico.

Realizaram-se reuniões de produtores independentes, dos comités de preços e de estratégia da OPEP e ainda do Conselho de Cooperação do Golfo, sempre sem êxito, até que o Irão desbloqueou esta situação de impasse.

Na 84.ª Conferência Ministerial da OPEP, que terminou recentemente em Viena, os 13 países membros da organização assinaram um acordo, que fixa um «plafond» de produção de 18,5 milhões de barris de petróleo por dia (contra

22,5 milhões actualmente) e um preço de referência de 18 dólares o barril.

ESTADOS MEMBROS DA OPEP ASSINAM NOVO ACORDO

O acordo conseguido na capital austríaca foi o primeiro firmado por todos os Estados membros da OPEP desde há dois anos, devendo entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1989 por um período de seis meses.

De salientar que o novo pacto foi assinado pelo Iraque, que não firmou os dois anteriores, pelo Irão, que recusava inicialmente paridade de produção com Bagdad, e pela Arábia Saudita, que exigia um preço de referência de 15 dólares o barril.

Poder-se-á dizer que o Irão saiu vitorioso da

última conferência ministerial da OPEP, pois, apesar de ficar com a mesma quota do Iraque (2,64 milhões de barris/dia), mantém a sua parte em percentagem (14,27 por cento) do total da produção do cartel, cedendo outros países membros um pouco da sua parte a favor de Bagdad.

Resultado imediato do acordo na OPEP foi uma subida dos preços do petróleo nos mercados de Londres e Nova Iorque, mas as perspectivas a longo prazo ainda não são claras, tudo dependendo da disciplina dos países membros da organização.

O futuro do dólar também é incerto, aguardando os mercados a tomada de posse de George Bush, em Janeiro de 1989, como novo inquilino da Casa Branca.

Economia

Depois do IVA o Imposto Único sobre o rendimento

A segunda trave principal da reforma fiscal da década de oitenta aí está, com a aplicação a partir de Janeiro dos novos impostos sobre o rendimento.

O início da renovação gradual do sistema fiscal tinha sido lançado com o IVA, que imperativos comunitários levaram a que se consagrasse como pedra de toque da tributação indirecta sobre a despesa, desaparecendo o já obsoleto Imposto de Transacções.

O passo seguinte é dado agora, com a criação dos Impostos sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e Colectivas (IRC), que ocuparão um lugar dominante, em termos de tributação directa sobre o rendimento, já que abolem nada menos do que sete impostos.

Com efeito, 1988 é o derradeiro ano de incidência fiscal para o Imposto Profissional, Imposto Complementar, Contribuição Industrial, Imposto de Capitais, Contribuição Predial, Imposto da Mais-Valia e Imposto sobre a Indústria Agrícola.

Em vez destes, apenas o IRS e o IRC e a Contribuição Predial autárquica, que os complementa enquanto fonte de rendimentos

para o poder local.

A mudança do regime actual, essencialmente censual, pelo regime de Imposto Único, é desde 1976 exigência constitucional, a que só agora se dá parcialmente cumprimento.

A adesão de Portugal às Comunidades foi outro factor que motivou o poder político a legislar neste domínio, na medida em que a esperada maior abertura da economia portuguesa acentuariá as deficiências de um sistema fiscal velho de um quarto de século.

Baseado nos trabalhos de uma Comissão de Reforma, constituída por técnicos e especialistas, o Executivo apresentava em finais de 1987 a sua proposta para uma Lei de Bases.

Desde logo muito contestada, a anunciada reforma foi um dos principais pólos de discussão política em 1988, que viu a aprovação de uma Lei de Bases, de uma lei de taxas e ainda de uma lei de autorização legislativa sobre a matéria, reserva do Parlamento.

Na posse desta, preparou o Governo os três novos códigos, que aguardam promulgação e posterior publicação.

Tanto a Oposição partidária, como os diversos grupos sociais, foram férteis em críticas ao conteúdo da reforma, que acabou aliás por não consagrar totalmente o espírito das propostas da Comissão de Reforma Fiscal.

Ponto central na discórdia foi a pluralidade de taxas, consagrando a opção governamental um tratamento mais favorável a certo tipo de rendimentos de capital, como sejam os dos títulos e dos depósitos bancários a prazo.

A reforma previa no início um tratamento mais brando dos rendimentos do trabalho, face aos gerados pelo capital, mas, um ano depois, verifica-se exactamente o contrário, nomeadamente para os rendimentos mais elevados.

Com a entrada em vigor do IRS e do IRC, o essencial da reforma fiscal fica feito, mas não será de esquecer que importantes segmentos do sistema fiscal, como a Sisa, o Imposto sobre as Sucessões e Doações e o Processo Fiscal, são cada vez mais alvo de críticas e sugestões de alteração.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte

Galitos, 74 — Sanjoanense, 70

Galitos está entre primeiros

Bastaram quatro pontos de vantagem para o Galitos vencer de novo, em casa, a Sanjoanense, num encontro presenciado por uma centena de adeptos.

Durante a primeira parte, (10-16, aos 5m; 14-22, aos 10m; 28-27, aos 15m), o domínio dos forasteiros fez-se sentir nos primeiros 10 minutos de jogo para a partir daí o Galitos tomar a dianteira no marcador até ao final do jogo. A aguerrida defensiva que o Galitos mostrou, foi sem dúvida o trunfo que lhe permitiu a vitória. A Sanjoanense, talvez devido a algum erro tático com o seu americano Bailey a fazer o trabalho de base e o brasileiro Salvador a poste, não conseguiu demonstrar o seu valor habitual.

No segundo tempo, (47-40, aos 25m; 59-51, aos 30m; 66-56, aos 35m), sem Arildo devido à acumulação de faltas, os jogadores do Galitos ainda se «uniram» mais conseguindo dessa forma melhor rendimento defensivo e ofensivo o que lhes deu a vitória desejada depois de uma derrota no dia anterior com o Sangalhos. Os jogadores de São João da Madeira, muito rápidos, foram diminuindo a desvantagem que tinham, embora com um obstáculo que era a bem escalonada defensiva dos aveirenses. A Sanjoanense ao averbar mais uma derrota,

está cada vez a afastar-se mais da luta entre os primeiros lugares.

Sob os olhares, um pouco desatentos, dos árbitros, José Almeida e Armando Sousa de Aveiro, alinharam e converteram:

GALITOS: Pedro Costa (6), Luis Monteiro, Jorge Guerra (11), João Cura (16), João Alves, Mário Neto (24), António Araujo (5), João Moreira, Arildo Rosa (6) e Carlos Paulo (6).
Treinador: Rui Neves

SANJOANENSE: Manuel Oliveira (6), José Azevedo (3), Jorge Cerqueira (2), Carlos Dias, Orlando Marques (15), Rufino Tavares, Norman Bailey (16), Sérgio Salvador (28), Paulo Silva e Abel Almeida.

Treinador: Orlando Simões

Ao Intervalo: 37-33

Entretanto, neste fim de semana houve jornada dupla tendo os resultados da, 16-a e 17-a, jornada sido:
16.a JORNADA: Sangalhos, 101 - Galitos, 79; Salesianos, 88 - Académico F. C., 67; Vasco da Gama, 83 - Gui-

fões, 88; Sporting Figueirense, 87 - Olivais, 76; Académica de Coimbra, 113 - Desportivo da Leça, 72.

17.a JORNADA: Gumfões, 87 - Sporting Figueirense, 84 (igualdade a 74 pontos no fim do tempo regulamentar); Desportivo da Leça, 77 - Sangalhos, 110; Galitos, 74 - Sanjoanense, 70; Académico F. C., 59 - Vasco da Gama, 66.

A classificação após estas jornadas ficou assim ordenada: 1. Guiões, 30 pontos; 2. Sporting Figueirense, 29; 3. Sangalhos, 27; 4. Académica, 26; 5. Galitos, 24; 6. Sanjoanense, 23; 7. Vasco da gama, 21; 8. Olivais e Académico F. C., 19; 10. Salesianos, 18; 11. Desp. de Leça, 15.

O Guiões, o Sp. Figueirense e o Vasco da Gama tem 16 jogos as restantes têm menos um jogo.

Na próxima jornada serão realizadas os seguintes encontros:
Sanjoanense - Sangalhos; Salesianos - Galitos; Sp. Figueirense - Académico F. C.; Académica - Guiões e Olivais - Desportivo de Leça.

NACIONAL DA II DIVISÃO

16.ª JORNADA

RESULTADOS

Sangalhos-Galitos	101-79
Salesianos-Académico	88-67
Vasco Gama-Guiões	83-88
Sp. Figueirense-Olivais	87-76
Académica-D. Leça	113-75

17.ª JORNADA

RESULTADOS

D. Leça-Sangalhos	77-110
Galitos-Sanjoanense	74-70
Académico-Vasco Gama	59-66
Guiões-Sp. Figueirense	87-84
Olivais-Académica	adiado

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Guiões	16	14	2	1595-1343	30
Sp. Figueirense	16	13	3	1376-1180	29
Sangalhos	15	12	3	1601-1172	27
Académica	15	11	4	1466-1151	26
Sanjoanense	15	10	5	1309-1093	25
Galitos	15	9	6	1195-1262	24
Vasco Gama	16	5	11	1054-1385	21
Académico	16	4	12	1077-1318	20
Salesianos	15	3	12	972-1212	18
Olivais	15	3	12	1044-1252	18
D. Leça	15	0	15	1012-1417	15

NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

AA Viseu-D. Pasolini	64-66
Ac. Fundão-Conimbricense	74-56

NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININO

RESULTADOS

CIF-E. Amadora	70-32
Algés-CIC	59-34
Bolacesto-Amigos	51-48
Olivais-E. Avenidas	55-100
Académico-CDUP	54-43
CIBF-Sp. Olhanense	71-36

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
E. Avenida	11	11	0	22
CIF	11	10	1	21
CIBF	11	9	2	20
Algés	12	8	4	20
Académico	11	7	4	18
Sp. Olhanense	11	5	6	16
CDUL	11	5	6	16
CIC	11	4	7	15
Bola Cesto	12	3	9	15
E. Amadora	11	3	8	14
Amigos	11	2	9	13
Olivais	11	0	11	11

REGIONAL DE CADETES FEMININOS

RESULTADO

CIC-Olivais	67-66
-------------	-------

Nacional de Salto em Altura em Sala

Aveiro conquistou 2.º lugar colectivo

— Três títulos nacionais para aveirenses

Realizou-se no passado fim-de-semana, em Braga, o Campeonato Nacional de Salto em Altura em Sala, com a participação de 18 associações regionais.

Aveiro esteve presente com seis atletas e conquistou o segundo lugar colectivamente com a marca de 8,99 m (soma das marcas dos seis atletas), sagrando-se vencedora a selecção de Lisboa e posicionando-se depois Setúbal, Porto, Madeira e Lisboa.

Os atletas representantes de Aveiro obtiveram três títulos individuais: Solange Santos (Beira Mar), Carlota Tavares (CCS João da Madeira) e Rui Barros (Beira Mar).

Resultados individuais dos atletas de Aveiro:

Infantis femininos — 1.ª Solange Santos (Beira Mar), 1,40 m.

Infantis masculinos — 6.º João Rocha (Lourocoop), 1,30 m.

Iniciados femininos — 1.ª Carlota Tavares (CCSJ Madeira), 1,45 m.

Iniciados masculinos — 1.º Rui Barros (Beira Mar), 1,80 m.

Juvenis femininos — 6.ª Ana Costa (Ind.), 1,37 m.

Juvenis masculinos — 9.º Vítor Tavares (Lourocoop), 1,66 m.

Opiniões

Nas cabanas do Galitos o ambiente era de festa, tendo alguns jogadores além do treinador comentado, para o «DA», o jogo:

Rui Neves

Foi uma boa vitória, depois de um péssimo jogo contra o Sangalhos. A equipa reagiu bem ao adversário, defendeu muito bem e mostrou um aspecto colectivo muito forte. A arbitragem cometeu um erro ou outro mas não influenciou muito o resultado final.

Pedro Costa

Foi um encontro muito bem disputado, lutámos muito e essencialmente estivemos muito unidos o que provou que o Galitos mereceu a vitória. Ganhámos pela boa defesa que apresentámos.

Mário Neto

Era um jogo em que nós tínhamos que justificar o mal que jogámos em Sangalhos. Mesmo sem o arildo, e não o esquecendo pois é uma pedra fundamental na nossa equipa, provámos que temos que ter incentivo para ganharmos os próximos encontros. A equipa de S. João da Madeira jogou bem embora tenha tido alguns erros que lhe foram fatais.

O que importa é que nós somos uma equipa muito unida e totalmente amadora, estamos aqui porque gostamos de jogar basquetebol enquanto que a maioria das equipas são profissionais e têm obrigatoriamente de jogar para vencer.

Afectado pela derrota o treinador da Sanjoanense, Orlando Simões, comentou:

O Galitos acabou por ganhar, foi a equipa mais metida e aguerrida. Pelo nosso lado, estivemos bem no ataque e deixámos a equipa da casa controlar o jogo muito tempo o que terá justificado o resultado. A arbitragem não esteve mal, embora tenha cometido um erro ou outro.

Doping mancha ano desportivo

A vergonha do doping manchou o fim do divórcio olímpico de 12 anos entre o Leste e Ocidente nos Jogos de Seul, num duelo dominado desportivamente pela URSS e RDA e em que Rosa Mota se intrometeu, reservando para si a medalha de ouro na maratona.

A supremacia exercida pela Holanda no plano futebolístico e a temporada hegemónica da McLaren-Honda no ano de despedida dos motores turbo da Fórmula Um foram outras notas marcantes do ano de 1988.

As Olimpíadas de Verão escaparam ao boicote apadrinhado pela Coreia do Norte, que pretendia sem êxito repartir a organização dos jogos com os seus vizinhos do sul, e reuniram um número recorde de 161 países, entre os quais Portugal, representado por 60 atletas.

Contudo, o momento mais empolgante dos mais representativos Jogos Olímpicos de sempre, a final masculina do hectómetro, acabou por transformar-se no maior escândalo desportivo do ano, o «caso Ben Johnson».

O canadiano Ben Johnson, recordista e campeão mundial dos 100 metros (9,83), venceu o seu rival norte-americano Carl Lewis no tempo espantoso de 9,79 segundos, convertendo-se momentaneamente no triunfador das Olimpíadas.

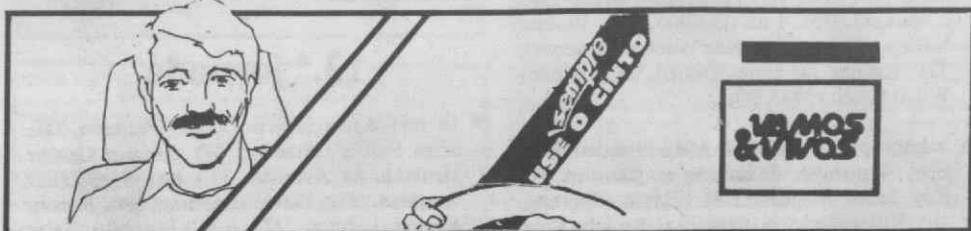
A grande surpresa viria, porém, dois dias depois, quando o Comité Olímpico Internacional (COI) anunciou que Johnson falseara os dados ao recorrer a esteróides anabolizantes, obrigando o «fogueto canadiano» a devolver o galardão de ouro e banindo-o das pistas.

O escândalo do doping em Seul, que além de Ben Johnson afectou particularmente a halterofilia, com seis desqualificados, entre eles dois «campeões olímpicos», teve, todavia, a virtude de incutir nos responsáveis a necessidade de combater sem tréguas o uso de drogas no desporto.

O assunto foi discutido nos últimos meses de 1988 como nunca o fora e os resultados são visíveis: EUA e URSS concordaram testar mutuamente os seus atletas e os 116 países representados na reunião ministerial de responsáveis pelo desporto, promovida, em Moscovo, pela UNESCO, apoiaram uma carta antidoping que pretende pôr termo ao flagelo.

Desportivamente, nas Olimpíadas de Seul, a URSS e a RDA foram claramente superiores no confronto com os Estados Unidos, enquanto Portugal chegou ao ouro através de Rosa Mota, que juntou o título olímpico aos de campeã mundial e europeia, mostrando-se insensível à guerrilha que manteve com a Federação Portuguesa de Atletismo.

José Regalo, que detinha a melhor marca do ano nos 5.000 metros, foi infeliz, vendo cercadas as suas possibilidades de êxito após um precalço o ter obrigado a correr as meias-finas com um pé descalço, enquanto Domingos Castro, outra das apostas portuguesas a um lugar no pódio, «rejeitou» a medalha de prata que merecia, ao deixar-se ultrapassar sobre a linha da meta por dois germânicos.



BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da I Divisão

Por Mário Varela

Os números do Nacional — 12.^a e 13.^a jornadas

Em tempo de recordes...

Lisboa, Tó Ferreira e DJ em grande evidência

* Carlos Lisboa obteve o máximo de triplos (8) num jogo, passando a liderar o ranking respectivo e ainda o dos melhores marcadores portugueses

* Tó Ferreira marcou 43 pontos num jogo, ultrapassando a anterior melhor performance de um português, que eram os 36 pontos de João Seïça

* DJ, com 51 pontos, estabeleceu a melhor marcação individual do Campeonato

Nada mais nada menos do que três «máximos» individuais foram ultrapassados com a realização das 12.^a e 13.^a jornadas do Campeonato Nacional da I Divisão de Basquetebol, provocando algumas alterações nos lugares cimeiros dos «rankings» que temos vindo a publicar.

No que respeita à melhor marcação individual, o norte-americano da Ovarense «DJ» marcou 51 pontos no encontro com o Beira Mar, suplantando os 48 já obtidos pelo seu colega de equipa Mário Ellie, na 6.^a jornada, e pelo belenense Ken Webb, na 2.^a. Com esta prestação, «DJ» subiu ao 3.^o lugar da lista dos melhores marcadores, reduzindo ainda a diferença que o separava dos dois primeiros. Entretanto, o esgueseiro Henry Johnson vê agora o seu 5.^o lugar, que já ocupa há bastantes jornadas, seriamente ameaçado por Philip McMannus e por John Sylvia, que obteve 70 pontos nos jogos da dupla jornada.

Quanto aos marcadores portugueses, Carlos Lisboa passou a liderar, apenas com um ponto de vantagem sobre João Seïça, mas a grande evidência pertenceu ao portista Tó Ferreira que, no jogo com o Estoril, obteve 43 pontos, marcação que nenhum jogador português havia conseguido no Campeonato em curso.

Seïça detinha, até agora, a melhor marca — 36 pontos.

Nos concretizadores de lançamentos de 3 pontos, mercê de 13 «triplos» conseguidos em dois jogos, Carlos Lisboa saltou do 3.^o lugar para o 1.^o, permutando posições com o ilhavense Rubbin Cotton. E o benfiquista alcançou igualmente o máximo de lançamentos de 3 pontos num jogo, tendo obtido 8 no jogo contra o Sporting, a ultrapassar os 7 que ele próprio já conseguira frente ao Beira Mar e a igual marca de Tó Ferreira no jogo com o Estoril.

Philip McMannus, do Estrelas da Avenida, mantém-se à frente entre os ressaltadores, não se registando alterações nos lugares cimeiros. O canadiano do Belenenses John Rand continua com boas prestações neste capítulo e, com apenas 7 jogos disputados, já ascendeu ao 7.^o lugar, a pouca distância dos seus mais directos antecessores.

Vejamos, entretanto, as notas mais salientes das jornadas disputadas e os «rankings» nas várias especialidades, tendo em atenção que, à excepção das marcações individuais, não dispomos ainda dos dados referentes às equipas do Estrelas da Avenida (8.^a jornada), Esgueira (12.^a e 13.^a jornadas) e Estoril (13.^a jornada).

4.^a jornada

- O triunfo do Benfica em Alvalade (84-102), bem como a grande superioridade dos «encarnados» no capítulo dos ressaltos (23-39).
- Os 34 pontos de Lisboa, com 8 «triplos», e os 31 de José Carlos Guimarães.

12.^a jornada

- As marcações elevadas de Tó Ferreira (FC Porto, 43 pontos), Marcus Geither (E. Avenida, 36), «DJ» (Ovarense, 35), Mário Ellie (Ovarense, 35), Lita (Ginásio, 33), Vincent Kelley (Ginásio, 33), Ken Webb (Belenenses, 32), Keenan De Bose (Estoril, 31) e Kenny Wilson (Beira Mar, 30).

- A baixa produtividade de Mike Plowden (Benfica, 4 pontos), Jean-Jacques (Benfica, 6), Roy Jones (Esgueira, 8), Flávio (Sporting, 10), Russel Jackson (Ginásio, 10) e John Rand (Belenenses, 13).

- A primeira derrota da Ovarense, na Figueira da Foz, frente ao Ginásio (101-109).

- A excelente réplica do Illiabum em Alvalade (83-85).

- Nos lançamentos de 2 pontos, os 85% de Ellie, da Ovarense (17 convertidos em 20 tentados), os 86% de Eustácio, do Illiabum (6 em 7) e os 77% de Sylvia, do Illiabum (10 em 13).

- Ainda nos lançamentos de 2 pontos, os fracos 17% (1 em 6) de Mike Plowden, do Benfica e os 27% (4 em 15) de Orlando Henrique, do Belenenses.

- Nos lançamentos de 3 pontos, os 7 de Tó Ferreira (FC Porto), os 5 de Lisboa (Benfica) e Lita (Ginásio), e ainda os 4 de Paulo Sérgio (Imortal). Pela negativa, os fracos 13% (1 em 8) de «DJ» (Ovarense).

- Nos lances-livres, os 83% (10 em 12) de Rubbin Cotton (Illiabum) e os 92% (24 em 26) da equipa do Beira Mar, com Pedro Rebelo (6), Aniceto (6), e Kenny Wilson (4) a 100% e Bill (6 em 7) a conseguir 86%.

- Os 4 segundos lançamentos do portista Rui Pereira.

- Os contra-ataques finalizados por José Carlos Guimarães (Benfica, 6), Marcus Geither (E. Avenida, 6), e Mário Ellie (Ovarense, 5).

- Ainda no capítulo dos contra-ataques, o desnível verificado no Belenenses-Benfica (1-13).

- As recuperações da posse de bola de Orlando Henrique (Belenenses, 9), Howard McNeal (Imortal, 7), José Barbosa (Estoril, 7) e Flávio (Sporting, 7).

- No capítulo dos ressaltos, o melhor foi Bill Breeding, do Beira Mar, que ganhou 19 (11 defensivos+8 ofensivos).

- Outras saliências:
 - Howard McNeal, Imortal: 16 (13+3)
 - Ronald Smith, Estoril: 16 (12+4)
 - John Rand, Belenenses: 14 (8+6)
 - Keenan De Bose, Estoril: 14 (9+5)

- Nos desarmes de lançamento, os melhores foram Ronald Smith (Estoril, 7), John Sylvia (Illiabum, 6), e Bill Breeding (Beira Mar, 5).

- As assistências distribuídas pelos ovarenenses Mário Ellie (8) e Mário Leite (6).

- Houve apenas dois jogadores desqualificados na jornada: John Rand (Belenenses) e Mário Leite (Ovarense).

- Sporting (21) e FC Porto (12) foram, respectivamente, as equipas que mais e menos faltas cometeram.

- Os bons «turn-overs» do Imortal (8) e os fracos 21 do Illiabum.

13.^a jornada

- Os pontos marcados por «DJ» (Ovarense, 51), John Sylvia (Illiabum, 47), Marcus Geither (Estrelas da Avenida, 37), Ken Webb (Belenenses, 35), Flávio (Sporting, 34), Rubbin Cotton (Illiabum, 32), e Bill Breeding (Beira Mar, 30).

- As baixas marcações de Mike Plowden (Benfica, 6), Jean-Jacques (Benfica, 10) e Russell Jackson (Ginásio, 13).

- Nos lançamentos de 2 pontos, as prestações de:
 - Gil Seabra, do Ginásio: 89% (8 em 9)
 - António Moreira, Ginásio: 83% (5 em 6)
 - Derrick Howell, Imortal: 79% (11 em 14)
 - Arnette Hallmann, FC Porto: 77% (10 em 13)
 - Ginásio Figueirense: 76% (34 em 45)

- O fraco índice de concretização do portista Tó Ferreira, 25% (2 em 8).

- Nos lançamentos de 3 pontos, os 4 obtidos por Rubbin Cotton (Illiabum).

- Em lances livres, os 100% (8 em 8) do portista Lee Springfellow, os 85% (11 em 13) do belenense Ken Webb e os 79% (11 em 14) de Derrick Howell, do Imortal.

- Ainda em lances livres, os 100% (10 em 10) da equipa do Beira Mar, obtidos por Bill Breeding (6) e Aniceto Carmo (4), e os 88% (14 em 16) da equipa do Ginásio, com Lita (6 em 6) a 100%.

- Os contra-ataques convertidos por Marcus Geither (E. da Avenida, 8), John Sylvia (Illiabum, 7), José C. Guimarães (Benfica, 7), Mário Leite (Ovarense, 6), Rubbin Cotton (Illiabum, 6), Philip McMannus (E. Avenida, 6), e Howard McNeal (Imortal, 6).

- Os 19 contra-ataques das equipas do Illiabum e do Estrelas da Avenida.

- As recuperações da posse de bola dos ilhavenses Rubbin Cotton (16) e António Almeida (8).

- No capítulo de ressaltos, as evidências foram de:

- Rubbin Cotton, do Illiabum: 15 (13+2)
- John Rand, do Belenenses: 15 (8+7)
- «DJ», da Ovarense: 14 (8+6)
- Philip McMannus, E. Avenida: 14 (11+3)
- Ken Webb, do Belenenses: 14 (10+4)
- John Sylvia, do Illiabum: 13 (7+6)

- Os 4 desarmes de lançamento de Howard McNeal (Imortal).

- As assistências distribuídas por Mário Ellie (Ovarense, 12), Vincent Kelley (Ginásio, 9), Pedro Rebelo (Beira Mar, 8) e Marcus Geither (E. Avenida, 7).

- Houve 5 jogadores desqualificados na jornada.

- Belenenses (25) e Imortal (11) foram as equipas que, respectivamente, cometeram mais e menos faltas.

- Os bons 6 «turn-overs» do FC Porto, a contrastar com os 18 da equipa do Illiabum.

- Nos lançamentos de 2 pontos, para mais de 50 tentativas, o jogador que detém o melhor índice de concretização é Derrick Howell, do Imortal, com 66% (139 convertidos em 211 tentados).

- O jogador que efectuou mais tentativas de lançamento de campo é Ken Webb, com 335.

- Nos lançamentos de 3 pontos, para um mínimo de 25 tentativas, o melhor índice é de Fernando Catarino, do Beira Mar, com 52% (13 em 25).

- Rubbin Cotton, do Illiabum, é o jogador que mais vezes (125) tentou lançamentos de 3 pontos.

- Em lances livres, para um mínimo de 30 tentativas, o melhor é Carlos Lisboa, do Benfica, com 86% (31 em 36). Aniceto Carmo, do Beira Mar, com 20 convertidos em 21 tentados, detém a excelente marca de 91%.

- O jogador que, até ao momento, dispôs de maior número de tentativas de lance livre é Ken Webb (Belenenses) com 111.

* * *

- A equipa da Ovarense detém o melhor índice nos lançamentos de campo: 55% (562 em 1015).

- Nos lançamentos de 3 pontos:
 - Melhor índice: FC Porto, 44% (92 em 208)
 - Mais convertidos: FC Porto, 92
 - Mais tentados: Illiabum, 225

- Nos lances livres:
 - Melhor índice: FC Porto, 77% (163 em 213)
 - Mais convertidos: Ovarense, 206
 - Mais tentados: Ovarense, 276

- Nos contra-ataques, a melhor equipa é a Ovarense, com 170 concretizados.

- A Ovarense é também a formação que mais ressaltos ganhou (481).

- Illiabum (251) e Ginásio (187) são as equipas que cometeram mais e menos faltas, respectivamente.

- A equipa que menos vezes perdeu a posse de bola é o Ginásio (148).

- A Ovarense é a equipa com mais pontos marcados (1393, à média de 107 pontos por jogo).

- O Benfica é a que menos pontos sofreu (1018, à média de 78 pontos por jogo).

13.^a jornada

O MELHOR MARCADOR

(Prémio VEÍCULOS CASAL, Lda.)

1	Marcus Geither	E. Avenida	463
2	Mário Ellie	Ovarense	431
3	«DJ»	Ovarense	414
4	Ken Webb	Belenenses	405
5	Henry Johnson	Esgueira	357
6	Philip McMannus	E. Avenida	356
7	John Sylvia	Illiabum	347
8	Keenan De Bose	Estoril	341
9	Bill Breeding	Beira Mar	326
10	Rubbin Cotton	Illiabum	326
11	Kenny Wilson	Beira Mar	318
12	Derrick Howell	Imortal	308
13	Vincent Kelley	Ginásio	306
14	Lee Springfellow	FC Porto	292
15	Carlos Lisboa	Benfica	283
16	João Seïça	Sporting	282
17	Howard McNeal	Imortal	275
18	Robert Walker	Esgueira	270
19	Flávio Nascimento	Sporting	265
20	Steven Rocha	Ovarense	252
21	Lita	Ginásio	243
22	José C. Guimarães	Benfica	243
23	Arnette Hallmann	FC Porto	238
24	Tó Ferreira	FC Porto	227
25	Jean-Jacques	Benfica	226

VEÍCULOS CASAL, Lda.



CASAL



SUZUKI

(Cont. na página 11)

União, 2 — Alba, 2

Empate justo para os locais

Jogo no Estádio Municipal. Árbitro: Sérgio Miranda, auxiliado por Luís Gonçalves (bancada coberta) e Sérgio Fernandes. Equipa de Viana do Castelo.

UNIÃO — Nicolau; Teixeira, Pinto, Grilo e Freitas; Júlio, Amado, Paulo Moço e Capelas; Nogueira e Vítor.

ALBA — Luís Filipe; Carapinheira, Aguilaldo, Mussá e Simões; Vítor, Júlio, Rangel, Élio e Pinho; Ângelo.

Substituições: nos visitantes Nélio apareceu no lugar de Rangel, após o intervalo. Depois, aos 60 minutos, Torres rendeu Simões.

Nos locais, Leonardo rendeu Paulo Moço, aos 73 minutos, para dar o seu lugar a Ferraz, aos 75 minutos.

Disciplina: cartões amarelos, por jogo violento, para Paulo Moço, Carapinheira e Leonardo.

Golos: 1-0, aos 24 minutos. Paulo Moço, de cabeça, após um livre marcado por Capelas, do lado esquerdo, junto à linha de fundo; 1-1, aos 36 minutos, de «penalty», originado por uma entrada em falta de um defesa unionista. Mussá converteu a grande penalidade; 2-1, no primeiro minuto do recomeço. Rápida avançada da turma conimbricense, com Vítor (União) a rematar de forma a fazer chegar a bola às malhas; 2-2, aos 89 minutos. Aguilaldo, de cabeça, com um bom remate, conseguiu a igualdade para a sua equipa.

Na verdade, um empate injusto para o União de Coimbra, isto em face da maneira como a

partida decorreu no seu empate com o Alba. Os conimbricenses tiveram o jogo ganho sem grandes dificuldades na primeira parte, mas foram demasiado perdulários no remate final, desperdiçando várias ocasiões de golo possível. Podendo ter obtido vários tentos nos primeiros 45 minutos, tendo desperdiçado várias oportunidades, para sua infelicidade, os locais acabaram por chegar ao intervalo empatados no marcador.

A igualdade, naturalmente, tirou certa tranquilidade à turma de Coimbra, embora tenha recomeçado a partida actuando com desembaraço, acabando por se encontrar novamente, colocando-se de novo a vencer, mas que, em face da reacção da Alba, subindo nitidamente de capacidade, começou a desagregar-se, cedendo demasiado, sendo muito impressionada na defensiva, acabando por ceder com o desafio prestes a findar.

FALTA DE AUDÁCIA?

Em face da nítida reacção do Alba, da sua melhor organização global, logo entrou Torres e veio abertamente para a ofensiva, já sem receio do adversário, aliás fazendo aquilo que lhe competia, pois estava em desvantagem no marcador, rendendo bem mais do que havia rendido na primeira parte, leva-nos a pensar, pois gostámos da exibição dos visitantes após o intervalo, actuando desinibidos de quaisquer complexos, se eles não teriam começado a partida com demasiado receio dos adversários,



O guardião do Alba prepara-se para captar o esférico.

Luso, 0 — União de Leiria, 0

Duas ausências: futebol e emoção

Jogo no Campo Carlos Manuel. Árbitro: António Marçalo (Lisboa).

LUSO — Arménio; Toca, Alcino, Luís Freixo e Durães; Luís Pereira, Alexandre (Aquilas) e Ângelo Pedro (Ramos); Larsen, Bala e Ibañez.

U. LEIRIA — Ferreira; Tonau, Alves, P. Duarte e Faria; Marco, Hernâni, Nunes e Farid; Artur (Sá) e Sisinho (Adelino).

Acção disciplinar: amarelos a Toca, Durães, Luís Freixo, Luís Pereira e Ibañez, do Luso; amarelo e vermelho a Hernâni e amarelo a Nuno Joaquin.

Este encontro era aguardado com expectativa já que ambos os conjuntos se encontravam com a mesma pontuação e numa zona nada aconselhável, ou seja: na zona perigosa.

Essa expectativa foi uma desilusão num encontro em que o espectáculo foi também, desfeito. Os primeiros 45 minutos foram praticamente jogados no miolo do terreno e, já

em períodos de descontos surge a primeira ocasião de golo para a equipa da cidade de Lis em que Arménio correspondeu com galhardia à única defesa que teve durante os 90 minutos.

No segundo tempo, o futebol praticado não se alterou apesar de ter pertencido aos locais uma ou outra jogada de perigo.

Em suma: Luso e Leiria praticaram um futebol paupérrimo onde a virilidade esteve presente, «engarrafando» por completo o futebol e «rotulado» pela acção disciplinar.

Nada mais, nada menos que 7 amarelos e um vermelho o que traduz bem a indisciplina dos atletas.

O credenciado juiz lisboeta, António Marçalo, rubricou uma péssima arbitragem onde o julgamento nem sempre correspondeu à verdade em que também teve culpa no excesso da amostragem dos cartões em que os atletas contestavam a sua actuação.

Carlos Sousa

Crónica de Manuel Gaspar

Ora, aqui está um tema para meditar. Não serão os treinadores demasiado medrosos quando actuam nos campos dos adversários. Em face do que vimos no União-Alba, parece-nos bem que sim!

APRECIACÕES FINAIS

Em relação aos locais, Pinto, Grilo, Amado, Paulo Moço, Vítor, Capelas, Nogueira e Freitas, foram os melhores.

Nos forasteiros, Luís Filipe, Carapinheira, Aguilaldo, Mussá, Júlio e Élio, foram os que mais se distinguiram.

Com algumas falhas, não nos pareceu que a arbitragem de Sérgio Miranda tivesse sido a causa do União ter empatado, como o quiseram responsabilizar os simpatizantes da turma de Coimbra. Teve algumas falhas, mas sem interferência no resultado, quanto a nós. No «penalty», a falta que lhe deu origem foi evidente.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

(Da página 10)

MELHOR MARCADOR PORTUGUÊS (Prémio TELHAS CAMPOS)

1	Carlos Lisboa	Benfica	283
2	João Seça	Sporting	282
3	Steven Rocha	Ovarense	252
4	Lita	Ginásio	243
5	Tó Ferreira	FC Porto	227
6	Eugénio Silva	Sporting	188
7	Fernando Carlos	Imortal	172
8	Gil Seabra	Ginásio	162
9	Pedro Rebelo	Beira Mar	161
10	Mike Plowden	Benfica	148
11	Henrique Vieira	Benfica	147
12	Mário Leite	Ovarense	141
13	Júlio Matos	FC Porto	134
14	António Moreira	Ginásio	133
15	Renato Soares	Illium	129
16	Jorge Dias	Esgueira	119
17	Pedro Miguel	FC Porto	114
18	Paulo Almeida	Imortal	113
19	Aniceto Carmo	Beira Mar	112
20	Eustácio Dias	Illium	111
21	António Almeida	Illium	110
22	Fernando Catarino	Beira Mar	103
24	José Luís	E. Avenida	103
25	José Cardoso	FC Porto	102
25	Rui Santos	Esgueira	96



MELHOR MARCADOR 3 PONTOS (Prémio CROVAM)

1	Carlos Lisboa	Benfica	42
2	Tó Ferreira	FC Porto	40
3	Rubbin Cotton	Illium	38
4	Eugénio Silva	Sporting	28
5	Ken Webb	Belenenses	24
6	Júlio Matos	FC Porto	22
7	Henry Johnson	Esgueira	22
8	Pedro Rebelo	Beira Mar	20
9	Mário Ellie	Ovarense	19
10	Lita	Ginásio	17
11	Flávio Nascimento	Sporting	17
12	Paulo Sérgio	Imortal	15
13	Marcus Geither	E. Avenida	15
14	Paulo Janeiro	Belenenses	14
15	«DJ»	Ovarense	14
16	Fernando Catarino	Beira Mar	13
17	José Cardoso	FC Porto	13
18	Rui Chumbo	Ovarense	12
19	António Moreira	Ginásio	12
20	Pedro Miguel	FC Porto	10
21	Kenny Wilson	Beira Mar	10
22	João Jaime	Esgueira	9
23	Jorge Dias	Esgueira	9
24	Renato Soares	Illium	9
25	Rui Miranda	E. Avenida	9



MINUTOS JOGADOS

1	Kenney Wilson	Beira Mar	518
2	Rubbin Cotton	Illium	516
3	Mário Ellie	Ovarense	498
4	Howard McNeal	Imortal	494
5	Derrick Howell	Imortal	494

MELHOR RESSALTADOR

1	Philip McMannus	E. Avenida	181
2	Howard McNeal	Imortal	179
3	Keenan De Bose	Estoril	154
4	Lee Springfellow	FC Porto	152
5	Derrick Howell	Imortal	149
6	Bill Breeding	Beira Mar	145
7	John Rand	Belenenses	143
8	John Sylvia	Illium	143
9	Mário Ellie	Ovarense	134
10	Mike Plowden	Benfica	120
11	Vincent Kelley	Ginásio	117
12	Arnette Hallmann	FC Porto	117
13	Steven Rocha	Ovarense	116
14	Jean-Jacques	Benfica	116
15	Robert Walker	Esgueira	113
16	Ed Farmer	Sporting	113
17	Henry Johnson	Esgueira	112
18	Ken Webb	Belenenses	112
19	Rubbin Cotton	Illium	108
20	«DJ»	Ovarense	96
21	Flávio Nascimento	Sporting	93
22	Kenny Wilson	Beira Mar	81
23	Russel Jackson	Ginásio	80
24	José C. Guimarães	Benfica	74
25	João Seça	Sporting	71

LANÇAMENTOS 2 PONTOS

1	«DJ»	Ovarense	157
2	Mário Ellie	Ovarense	152
3	John Sylvia	Illium	151
4	Philip McMannus	E. Avenida	146
5	Derrick Howell	Imortal	139

CONTRA-ATAQUES

1	Marcus Geither	E. Avenida	76
2	Mário Ellie	Ovarense	57
3	«DJ»	Ovarense	51
4	Rubbin Cotton	Illium	37
5	Carlos Lisboa	Benfica	34

SEGUNDO LANÇAMENTO

1	Philip McManus	E. Avenida	32
2	John Sylvia	Illium	31
3	Keenan De Bose	Estoril	27
4	Mário Ellie	Ovarense	26
5	Derrick Howell	Imortal	25

LANCES LIVRES

1	Ken Webb	Belenenses	91
2	Marcus Geither	E. Avenida	84
3	Mário Ellie	Ovarense	70
4	João Seça	Sporting	68
5	«DJ»	Ovarense	58

BOLAS RECUPERADAS

1	Howard McNeal	Imortal	62
2	António Almeida	Illium	61
3	Rubbin Cotton	Illium	61
4	Flávio Nascimento	Sporting	57
5	Kenny Wilson	Beira Mar	53

INTERCEPÇÕES

1	Keenan de Bose	Estoril	47
2	Howard McNeal	Imortal	44
3	Ed Farmer	Sporting	24
4	Hélder Silva	Estoril	21
5	Mário Ellie	Ovarense	21

DESARMES DE LANÇAMENTO

1	Bill Breeding	Beira Mar	47
2	Derrick Howell	Imortal	46
3	Philip McManus	E. Avenida	39
4	Lee Springfellow	FC Porto	27
5	«DJ»	Ovarense	25

ASSISTÊNCIAS

1	Mário Ellie	Ovarense	113
2	Mário Leite	Ovarense	82
3	Henrique Vieira	Benfica	57
4	António Moreira	Ginásio	52
5	Howard McNeal	Imortal	51

Efemérides

— o que tem acontecido a 20 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Dezembro:

1582 — Em França é adoptado o calendário gregoriano.

1694 — Frederico de Brandeburgo reconquista Schwibus para o sacro império romano.

1712 — Os suecos derrotam os dinamarqueses em Gadebusch, na Polónia.

1830 — No decurso da Conferência de Londres, a Grã-Bretanha, a França, a Áustria, a Prússia e a Rússia aceitam a separação da Bélgica em relação à Holanda.

1864 — O ministro João Crisóstomo publica a primeira reforma do Ensino Técnico em Portugal.

1894 — É criado o Comité Olímpico Português.

1912 — Inicia-se a Conferência de Paz em Londres, entre a Turquia e os Estados Balcânicos.

1922 — 14 Repúblicas da Rússia passam a constituir a União de Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

1954 — A França envia 20 mil soldados para a Argélia.

1957 — É inaugurada a Agência Europeia de Energia Nuclear.

1960 — Funda-se a Frente de Libertação do Vietname do Sul, que inicia a luta armada contra os Estados Unidos.

1965 — Morrem vinte pessoas em consequência do choque frontal de dois comboios entre as estações de Sintra e do Alqueidão.

1968 — Morre, em Nova Iorque, o escritor norte-americano John Steinbeck, Prémio Nobel da Literatura em 1962.

1970 — Wladyslaw Gomulka demite-se da chefia do Partido Comunista polaco, depois de uma semana de manifestações e tumultos contra o aumento dos produtos alimentares.

1973 — O Primeiro-Ministro espanhol, o almirante Luis Carrero Blanco, o número dois do regime franquista, morre em consequência de um atentado bombista numa rua de Madrid.

1976 — Yitzhak Rabin demite-se de Primeiro-Ministro de Israel ao perder o apoio da maioria parlamentar.

1978 — Avião israelita bombardeia três campos palestinos no Sul do Líbano, em retaliação de ataques lançados ao longo da fronteira.

1983 — No final da conferência dos cinco países africanos de expressão portuguesa, a decorrer em Bissau, os Presidentes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe exortam o Governo de Lisboa a assumir integralmente as suas responsabilidades históricas, jurídicas e políticas em relação à questão de Timor Leste.

Por 14 votos a favor, nenhum contra e uma abstenção o Conselho de Segurança da ONU aprova uma resolução exigindo a retirada imediata das tropas sul-africanas de Angola.

1984 — O líder líbio Moammar Khadafy afirma que Ceuta e Melilla, enclaves espanhóis no norte de África, são cidades árabes, o que suscita, da parte do Governo de Madrid, uma imediata declaração reiterando que as duas cidades são território espanhol.

1987 — Morrem cerca de 1.500 pessoas no mais grave desastre marítimo (em tempo de paz) depois do «Titanic», quando um «ferry boat» se incendia e afunda depois de chocar com um petroleiro nas águas ao sul de Manila.

Este é o tricentésimo quinquagésimo quinto dia do ano. Faltam 11 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Um homem verdadeiramente apaixonado cavalga um cavalo branco» — provérbio árabe.

Propriedades

COMPRAS

MORADIAS ANTIGAS compram-se. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro

VENDAS

ANDARES vendem-se em Aveiro, Agueda, Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO mobiliado, 4 assoalhadas, varandas, junto ao Casino, vende-se. Preço 12.500 contos. Tell. 01-964837 - Lisboa

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTOS T0 vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vendem-se - S. Jacinto. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4 vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, moradias, escritórios, lojas e terrenos, vendem-se. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F. - Aveiro

EDIFÍCIO em construção a 100 metros da Avenida. T2 e T3 duplex com bons acabamentos, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se

Neste Natal

Bicicleta ou computador: as prendas mais desejadas pelas crianças

Bicicletas ou computadores são os brinquedos mais desejados pelas crianças portuguesas, seguindo-se nas suas preferências os carros telecomandados, acessórios para bonecas e bonecas tipo Barbie.

Os dados estão contidos numa sondagem de opinião da empresa Marktest, que incluiu 600 entrevistas domiciliárias a crianças de ambos os sexos, entre os 7 e os 12 anos, residentes em localidades de mais de 5.000 habitantes, sendo a exploração feita de modo a tornar os dados representativos do universo considerado.

Os dados recolhidos permitem concluir que mais de dois terços das crianças dos 7 aos 12 anos nas localidades com mais de 5.000 habitantes possuem jogos, mais de metade é possuidora de bonecas (93 por cento nas raparigas, 9 por cento nos rapazes) e 45 por cento têm carros (79 por cento nos rapazes, 10 por cento nas meninas).

No universo em estudo, mais de dois em cada cinco têm bicicletas, o brinquedo mais pretendido e cuja posse é mais frequente na classe alta (três em cinco) e média alta (mais de metade).

O segundo brinquedo mais pretendido, o computador, é já pertença por 18 por cento das crianças dos 7 aos 12 anos, verificando-se que o possuem já 43,4 por cento das crianças da classe alta. Talvez por isso o maior interesse surja nas classes média alta, média e média baixa.

Aliás, se considerarmos os três presentes que as crianças mais gostavam de ter, o computador passa a ocupar o primeiro lugar, seguindo-se a bicicleta, o vídeo, os brinquedos telecomandados, as bonecas tipo Barbie e a mota eléctrica.

CARROS TELECOMANDADOS: UMA DAS PREFERÊNCIAS DOS MAIS PEQUENOS

Os carros telecomandados, sonho de quase uma em cada cinco crianças, já existem nos lares de uma em cada seis crianças, sendo mais frequentes nos estratos sociais mais favorecidos, ainda que este brinquedo seja desejado praticamente por igual em todas as classes.

Alguns brinquedos em moda são relativamente pouco citados pelas crianças inquiridas, como será o caso dos «masters do universo» (7,2 por cento), ou dos «robots» (0,8 por cento).

Cerca de 84 por cento das crianças do universo em estudo fazem colecções, atingindo este hábito um valor máximo na classe média alta e uma adesão mínima nas classes alta e baixa.

Entre os colecionadores, as colecções preferidas são as de calendários (44 por cento), cromos (35 por cento), folhas de papel (31 por cento), autocolantes (15 por cento) e latas (14 por cento).

Apenas 8,6 por cento colecionam selos. Mais de dois terços (68 por cento) dos jovens dos 7 aos 12 anos praticam desporto, sendo as modalidades preferidas a ginástica (48 por cento dos praticantes), o futebol (35 por cento), a natação (19 por cento) e o basquetebol (15 por cento).

O atletismo e o hóquei em patins, modalidades em que Portugal tem alguns êxitos internacionais, são praticados apenas por 9,1 por cento das crianças que praticam desporto no primeiro caso e por 0,9 por cento no hóquei.

Noventa e quatro por cento dos jovens dos

7 aos 12 anos possuem livros, sendo os de banda desenhada preferidos por quatro em cada cinco inquiridos e os de aventuras por dois quintos. Na maioria dos casos os livros foram oferecidos geralmente pelos pais, tal como acontece com os discos, que cerca de 59 por cento das crianças possuem.

O estudo da Marktest revela que apenas pouco mais de metade das crianças dos 7 aos 12 anos recebe mesada, oscilando a percentagem entre os 45 por cento nos 7/8 anos e os 60 por cento nos 11/12 anos, sendo a mesada mais frequente entre 100 e 200 escudos na idade mais baixa e de mais de 1.000 escudos nos 11/12 anos.

Os destinos mais frequentes das mesadas recebidas são os gelados e o fazer economias, sendo de destacar também as pastilhas elás-

ticas, bolos, livros, cromos e outras guloseimas.

Mais de quatro em cada cinco crianças (82 por cento) vêem televisão todos os dias e 15 por cento quase todos os dias, enquanto 14 por cento ouvem rádio todos os dias e 18 por cento quase todos os dias.

No universo considerado 10 por cento das crianças vão ao cinema pelo menos uma vez por semana e 29 por cento pelo menos uma vez por mês, mas mais de uma em cada cinco nunca vai.

O teatro é pouco frequentado pelas crianças, já que apenas uma em cada 50 vai pelo menos uma vez por mês, verificando-se que quase quatro em cada cinco (78 por cento) nunca assistiram a uma representação teatral.

Em 1989

Livros e medicamentos libertos de IVA

O secretário de Estado do Tesouro, Faria de Oliveira, afirmou ontem que a CEE está a negociar a aplicação da taxa zero para os medicamentos e livros, problema que não foi salvaguardado na elaboração do tratado de adesão.

Faria de Oliveira disse que a manutenção da taxa zero para estes produtos, prevista no Orçamento de Estado para 1989, «não é ilegal».

Citou o exemplo da Itália onde é aplicada a taxa zero sobre livros, jornais, publicações periódicas e medicamentos, sublinhando que Portugal «por necessidade acrescida terá de aplicar também, no próximo ano, a taxa nula a estes produtos».

No entanto, de acordo com fontes comuni-

tárias em Bruxelas a manutenção da taxa zero do IVA — Imposto sobre o Valor Acrescentado — sobre livros e medicamentos prevista no Orçamento de Estado para 1989 foi considerada ilegal face ao tratado de adesão de Portugal à CEE.

Segundo as mesmas fontes, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, Portugal será obrigado a cumprir o sistema comunitário do Imposto sobre o Valor Acrescentado, no âmbito do qual não está prevista a taxa zero para livros, jornais, publicações periódicas e medicamentos.

«Trata-se de um problema de negociação da adesão», afirmaram, salientando que Portugal apenas pediu prorrogações para manter a taxa nos produtos alimentares e nos bens de produção agrícola.

Hong Kong

Mercado de capitais em baixa e com pouco movimento

O mercado de capitais continua pouco activo e pouco movimentado na praça de Hong Kong, após uma semana que desiludiu os que esperavam uma reanimação na Bolsa no período pré-natalício, disse ontem fonte do mercado.

A semana decorreu quase sempre numa toada de baixa com um volume de negócios sempre aquém dos 600 milhões de dólares (HKD).

O índice «Hang Seng» desceu 36,78 pontos entre segunda e sexta-feira da semana passada.

A Bolsa de Hong Kong registou na semana passada apenas um dia menos desfavorável (sexta-feira) com o índice «Hang Seng» a registar uma ligeira recuperação de 1,96 pontos.

Os analistas admitem agora que o período do Natal deverá ser pouco favorável para o mercado de capitais em Hong Kong com a maioria dos investidores a gozarem as férias natalícias.

Os corretores referem, no entanto, que este é um período que permitirá aos investidores mais atentos vislumbrar qual o papel que vai ser de comprar, tendo em conta que se prevê uma certa animação do mercado no início do próximo ano.

PRIVATIZAÇÕES: À PROCURA DE MAIS EFICIÊNCIA

A administração de Hong Kong está a considerar a privatização dos serviços de correio, da aviação civil e do porto em ordem a obter nestas áreas mais eficiência, revelou ontem um documento oficial.

O documento citado pela imprensa de Hong Kong refere que a administração da colónia britânica pretende todos os serviços públicos possíveis, até 1990, com o objectivo de aumentar a eficiência nesta área.

Esta tem sido, aliás, a política da administração britânica que nos últimos anos passou para o sector privado a responsabilidade do controlo dos problemas relacionados com a habitação e com a corrupção.

As autoridades britânicas de Hong Kong tencionam passar para o sector privado, no próximo ano, o controlo do sector hospitalar e o da rádio e televisão.

Pequim

Seca provoca quebra acentuada na produção de cereais

Uma das mais graves secas na história da China está a ameaçar 17 milhões de hectares de colheitas de Outono e Inverno, reconheceram ontem as autoridades chinesas.

A falta de chuva e as temperaturas relativamente elevadas estão a dar cabo das culturas situadas nas margens do Rio Yangtze, com as províncias do sudoeste do país. As autoridades chinesas falam já na maior seca dos últimos 30 anos.

Pelo quarto ano consecutivo, a produção de cereais ficará aquém do recorde atingido em 1984, com 400 milhões de toneladas.

«Devido ao continuado aumento da população, a diminuição gradual da terra arável e ao rápido crescimento do consumo, o espectro do racionamento de cereais, que parecia definitivamente afastado, está de novo na ordem do dia», reconheceu o ministro da Agricultura, He Kang.

Enquanto isto, em Pequim, as donas de casa reagindo a rumores de um iminente racionamento de arroz, fazem filas nas lojas para comprar aquele que é um dos principais alimentos do chinês.

«Nunca vi tanta gente a comprar tanto arroz», disse uma dona de casa a jornalistas ocidentais.

Nos últimos dias, o Governo lançou uma campanha de propaganda destinada a combater os boatos sobre a falta de arroz em Pequim.

Numa entrevista de primeira página no

«Beijing Evening News», um jornal popular de língua inglesa, o responsável pelo abastecimento de cereais da capital, Zhang Zhenyi, disse que «a ração de cereais não será diminuída e o preço não sofrerá alteração».

Cada um dos 6 milhões de residentes de Pequim (existem mais de 4 milhões de população flutuante nos arredores da capital) tem direito a uma série de senhas para a compra de alimentos — incluindo o arroz — a preços reduzidos e numa determinada quantidade, tudo dependendo do trabalho que exercem.

Além das suas rações mensais, podem comprar, a preços mais elevados, todo o género de alimentos que continua a inundar os chamados «mercados livres» da cidade.

A questão alimentar, especialmente o problema da auto-suficiência em cereais, é uma das pedras de toque nas divergências entre duas linhas no seio do Partido Comunista Chinês.

Enquanto as que alinham pelo plano de reforma económica iniciado há dez anos por Deng Xiaoping afirmam que, a longo prazo, a China nunca será auto-suficiente, devendo as zonas costeiras importar parte do cereal necessário.

Os conservadores, por seu lado, perseguem o objectivo da auto-suficiência, combatendo o gasto de divisas e lembrando o espectro da fome, tão comum no passado, especialmente nas grandes cidades localizadas na linha costeira.

Última página

Tudo se vende em Hong Kong desde que se saiba vender

Tudo se vende em Hong Kong desde que se saiba vender e as ideias também valem dinheiro como mostra o meio milhão de contos que um inventor português vai realizar em 1989 com industriais do sector da construção civil da colónia britânica.

O inventor português chama-se Coelho dos Santos e há três anos foi notícia quando os júris dos principais salões de inventores lhe começaram a atribuir medalhas de ouro, e a própria Organização das Nações Unidas reconheceu no seu invento uma forma mais fácil e barata de resolver o problema do alojamento das populações carenciadas.

Coelho dos Santos arquitectou um processo de fabrico de blocos que articulados como um «lego» permitem construir casas ou instalações industriais com uma redução de custos superior a 50 por cento e com uma rapidez que, segundo os técnicos, proporciona ritmos de construção, a qualquer pessoa, da ordem de um metro quadrado de parede em cada sete minutos.

O princípio básico da ideia é permitir a qualquer pessoa, sem grandes conhecimentos técnicos, construir a sua própria casa, utilizando as vantagens dos processos de construção em pré-fabricado, jogando com os oito elementos básicos do processo «Interbloc» e levantar a casa

da praia ou a habitação da família como os miúdos montam um jogo de «lego».

Dispensando mão-de-obra especializada, o sistema abdica também quase totalmente do cimento, já que os módulos que constituem as paredes encaixam uns nos outros como as peças de plástico dos brinquedos para montar, à excepção da primeira fiada que é necessariamente cimentada pois constitui a base da construção.

INTERBLOC REVOLUCIONOU A CONSTRUÇÃO CIVIL

O «Interbloc» é um sistema de blocos que podem ser construídos em cimento, como os tradicionais, ou em cerâmica como o tijolo.

A sua forma especial permite uma montagem por encaixe uns nos outros que, à medida que as paredes sobem, se travam mutuamente.

Três anos depois do seu aparecimento, este processo de fabrico de blocos está já implantado em quatro fábricas portuguesas, prevendo-se para os próximos meses a abertura de mais três (em Mirandela, Azambuja e Montemor).

O inventor deste processo de fabrico de blocos disse que já vendeu a patente do processo para o Brasil e outros países da América Latina, encontrando-se também em fase de arranque uma nova fábrica em Espanha (Barcelona).

Coelho dos Santos referiu que já vendeu a patente para um grupo português da África do Sul, estando também contratada a venda de 10 instalações industriais para a produção dos blocos em Angola.

«A nossa área prioritária é agora a República Popular da China e Hong Kong, na sequência da aceitação que o processo recolheu no Salão de Inventores de Pequim» — acrescentou.

A instalação móvel desenvolvida por Coelho dos Santos para a produção dos blocos obteve no Salão de Inventores de Pequim uma medalha de prata entre os mais de 1.000 inventos presentes.

Foi aliás na sequência desta apresentação em Pequim que Coelho dos Santos contratou a venda de 10 instalações para a produção de «Interbloc» com um grupo de construtores de Hong Kong (Fairlite Industries, Ltd.).

21.000 PEÇAS EM OITO HORAS DE TRABALHO

As unidades para a construção dos blocos são produzidas em Portugal e permitem em oito horas de trabalho a produção de 21.000 peças.

Segundo Coelho dos Santos, a «Fairlite In-

dustries, Ltd.» pretende também adquirir a exclusividade para a distribuição dos blocos no sueste asiático.

A patente do Interbloc está já registada em 130 países, mas Coelho dos Santos afirma que 90 por cento dos esforços da sua empresa estão agora centrados da região do sueste asiático com o objectivo de uma forte implantação.

O processo obteve para já uma grande receptividade por parte das autoridades da China, que nas zonas de produção de arroz enfrentam o problema da utilização da argila que segura as águas nos campos de cultivo.

Com o Interbloc, na versão que utiliza o cimento, deixa de ser necessária a utilização das argilas, cujo desgaste está nalgumas regiões da China a provocar a secagem dos campos de arroz.

Os especialistas comentam que tudo se vende em Hong Kong desde que se saiba vender. O exemplo está aí: até os tijolos têm saída.

Hong Kong tem uma população de 5,3 milhões de habitantes amontoados numa área total de apenas 1.060 quilómetros quadrados e os números revelam que o seu poder de compra é elevado.

O Produto Interno Bruto «per capita» na colónia britânica é da ordem dos 4.000 dólares norte-americanos. As indústrias mais importantes são a têxtil e do fabrico de vestuário, electrónica e turismo, entre outras.

Números oficiais de 1984 e 1985 indicam que as trocas comerciais entre Portugal e Hong Kong foram caracterizadas (no período referido) por um aumento significativo, quer em termos de valor quer de volume.

Em 1984 Portugal exportou para Hong Kong 3.011 toneladas de produtos de polimerização e copolimerização, de fios e cabos para usos eléctricos, de tecidos de algodão, de hormonas e medicamentos, de aparelhos eléctricos, telefónicos e telegráficos e de vinhos de uvas frescas, entre outros, num valor total de 733.000 contos.

Em 1985, Portugal viu aumentar as vendas para Hong Kong: 4.192 toneladas de mercadorias, correspondentes a cerca de 875.000 contos.

Os especialistas continuam a afirmar que o principal pólo de desenvolvimento económico localiza-se neste lado do mundo e, no caso de Hong Kong, os agentes económicos portugueses só têm de ter o atrevimento necessário para porem o pé num dos maiores «free shop» do mundo, já que mercado e poder de compra não parecem faltar.

Comunidade Económica Europeia

Portugal não cumpre código comunitário do IVA

A manutenção da taxa zero sobre livros e medicamentos prevista no Orçamento do Estado para 1989 é ilegal face ao tratado de adesão de Portugal à CEE, soube-se ontem junto de fontes comunitárias em Bruxelas.

A partir de 1 de Janeiro do próximo ano, Portugal está obrigado a cumprir o sistema comunitário do Imposto sobre o Valor Acrescentado, no âmbito do qual não está prevista a taxa zero para livros, jornais, publicações periódicas e medicamentos, tal como foi aprovado no Orçamento do Estado na última semana.

«Trata-se de um problema de negociação da adesão», afirmaram as mesmas fontes, salientando que Portugal apenas pediu derrogações para manter a taxa zero nos produtos alimentares e nos bens de produção agrícola.

Sobre os bens alimentares, Portugal poderá manter a taxa zero até finais de 1992 e nos

«inputs» agrícolas até 1994, recordaram as mesmas fontes.

Todos os outros produtos estão abrangidos pelo regime comunitário do imposto, cujas taxas, acima de zero, são livremente estabelecidas pelos Estados membros.

«A manter-se as taxas aprovadas no Orçamento de Estado, o Governo português vai estar numa situação de incumprimento comunitário do que se negociou no tratado de adesão», sublinharam as mesmas fontes.

Actualmente, existe um grande movimento de países comunitários a favor da taxa zero sobre livros e jornais, mas o mesmo não acontece em relação aos medicamentos, enquanto considerados como um produto industrial.

Responsáveis comunitários têm alertado para o facto de, com a abertura do mercado, a manutenção da taxa zero sobre um grande número de produtos funcionar como um subsídio a compras feitas por não residentes.

PELO MUNDO

INDONÉSIA: ALUMENTOS DE TERRAS MATAM 40 PESSOAS

Pelo menos 40 pessoas morreram na Java Central em consequência das chuvas torrenciais, que rebentaram os diques dos rios provocando inundações e aluimentos de terras, informaram ontem fontes oficiais indonésias. Uma fonte governamental, que pediu anonimato, disse que morreram desde sábado 17 pessoas em consequência das inundações nas províncias de Pemalang, Pekalongan e em Semarang, capital da Java Central, e 14 em consequência de aluimentos de terras provocados pelas chuvas. As autoridades indonésias consideram que estas foram as piores inundações dos últimos 25 anos. As barragens dos Rios Kali Comal e Sikuang rebentaram em consequência das chuvas, provocando inundações que cortaram as comunicações e as ligações ferroviárias entre Jacarta e Semarang, 545 quilómetros a leste da capital. Segundo uma fonte oficial 80 por cento das 216 aldeias locais estão submersas por águas com um ou dois metros de altura. Noutras áreas ainda, a água chegou aos telhados, arrastando casas e inundando campos de culturas.

EXPLOSÃO EM FRANÇA CAUSA UM MORTO E 12 FERIDOS

A explosão de duas bombas próximo de uma residência para trabalhadores emigrantes em Cagnes-Sur-Mer, sul de França, provocou ontem um morto, 12 feridos e danos materiais elevados, disse uma fonte policial. Um porta-voz da polícia afirmou que as explosões ocorreram às 03h00 locais (02h00 de Lisboa), a primeira junto de um automóvel estacionado frente ao edifício e a segunda, alguns minutos depois, na entrada da residência. O morto foi identificado como George Yordachescu, de 50 anos, um condutor-distribuidor que vivia na residência «Socotra Center» há quatro anos. A polícia disse que quatro feridos estão em estado grave. As causas da explosão, que causou danos em vários carros e provocou um incêndio, não são ainda conhecidas e os atentado não foi reivindicado. A residência hospedava pelo menos 40 trabalhadores emigrantes em França.

PISTA DE ATERRAGEM DE OVNI'S DESCOBERTA EM SANTIAGO DO CHILE

Marcas circulares deixadas por Objectos Voadores Não Identificados (OVNI's), segundo afirmam testemunhas, foram encontradas nos arredores da cidade de Ancud, na ilha de Chiloe, a 1.132 quilómetros da capital chilena. O diário «La Tercera» informou domingo que as marcas foram encontradas num campo de futebol, onde apareceram 19 manchas circulares com dois metros e meio de diâmetro. O matutino cita o instrutor Alberto Arismendi, que assegura que viu os aparelhos, de «uma luminosidade branca, intensa e que antes de aparecerem, provocam os latidos dos cães e o galope desenfreado dos cavalos». Há cerca de quatro meses, diversos órgãos locais de informação noticiaram o aparecimento de OVNI's no espaço aéreo do norte do Chile, que é particularmente claro, e onde se situam dois observatórios astronómicos internacionais.

BUTTO VISITA A ARÁBIA SAUDITA EM JANEIRO

A Primeira-Ministra Paquistanesa, Benazir Bhutto, fará em Janeiro uma visita oficial à Arábia Saudita, a primeira desde que foi eleita, disse ontem o ministro paquistanes das Minorias e Assuntos Religiosos na capital saudita. «A viagem está agendada para a primeira ou segunda semana de Janeiro. A data exacta depende do Governo saudita» — afirmou o ministro Khan Bahadur. Bhutto, que com a eleição de 16 de Novembro se tornou na primeira mulher líder de um país islâmico, tem afirmado desejar que a sua primeira visita oficial seja à Arábia Saudita, onde poderá visitar Meca e fazer a «Umrah» uma pequena peregrinação. O ministro paquistanes chegou sexta-feira a Riade para discutir a próxima peregrinação muçulmana, a «Haj», com as autoridades sauditas.

Sri Lanka

Eleições presidenciais por entre apertada segurança

Os habitantes do Sri Lanka elegeram ontem um novo Presidente por entre apertadas medidas de segurança e depois de uma sangrenta campanha eleitoral que deixou centenas de mortos.

As urnas abriram às 7h00 locais (1h30 de Lisboa) e, às primeiras horas, a afluência de eleitores foi escassa. O encerramento das urnas foi às 10.30 de Lisboa e só hoje deverão ser conhecidos resultados significativos.

Extremistas da Frente Popular de Libertação, um grupo formado por elementos da maioria cingalesa do país, ameaçaram perturbar as eleições e matar os eleitores que votarem.

Na véspera do acto eleitoral, o Governo decretou que as pessoas que intimidarem outras no sentido de as impedir de votar poderão ser punidas com a pena de morte.

Os últimos dias de campanha eleitoral foram marcados por ondas de assassinios, raptos e ataques contra comícios políticos, que perturbaram a vida normal no Sri Lanka, país outrora considerado como um modelo de democracia asiática.

Só no fim-de-semana que antecedeu as eleições, foram mortas mais de 30 pessoas.

O Primeiro-Ministro Ranasinghe Premadasa é o candidato do Partido Nacional Unido, no poder. É um aliado do Presidente Junius Jayewardene, impedido pela Constituição de se candidatar a um terceiro mandato.

A antiga Primeira-Ministra Sirimavo Bandaranaike, do Partido da Liberdade, é a principal candidata da Oposição.

Ossie Abeygoonesekera concorre à Presidência como líder de uma coligação de quatro pequenos partidos de esquerda.